

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 31 de julho de 1968 — Ano 51 — N.º 15.943 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Paulo VI virá à Colômbia

O Vaticano confirmou que o Papa Paulo VI visitará a Colômbia de 22 a 24 de agosto, desmentindo rumores de que o Santo Padre poderia cancelar sua viagem por motivos de saúde. "Estas notícias são completamente falsas" disseram fontes do Vaticano. "O Pontífice está bem e ninguém pensou em cancelar sua viagem a Bogotá, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional".

O Papa e a pílula

SINTESE

DISCOS VOADORES SOBRE MAR DEL PLATA

Objetos voadores não identificados foram observados em Rosario e Mar del Plata, segundo a imprensa argentina. Em Rosario varias pessoas presenciaram durante sete minutos a evolução de um objeto voador diferente. Ele refletia luz intensa de coloração vermelha e se deslocava com grande velocidade. Também em Mar del Plata, varias pessoas foram atraídas por uma luz cor de laranja brilhante à distancia de dois mil metros mar a dentro.

SIAMÊS FODE SOBREVIVER A OPERAÇÃO

O professor Richard Connor, que realizou em Tampa, na Flórida, uma operação para separar dois gêmeos siameses nascidos sexta-feira, após a morte de um deles, afirmou que existem possibilidades de que o sobrevivente leve uma vida normal. A operação, de cinco horas, foi realizada por Connor com a ajuda de Richard Blank, especialista em hematologia. A mãe, cujo nome não foi divulgado, também está passando bem. Connor classificou o estado do sobrevivente como "razoavelmente bom".

LONDRES VETA A FUSÃO DE GRANDES BANCOS

A grande notícia da semana passada nos círculos financeiros de Londres foi a proibição do governo da fusão de três dos maiores Bancos do país — Martins, Lloyds e Barclay. A comissão de Monopólios, órgão do Executivo, tinha anteriormente vetado a fusão, embora por pequena maioria. Caso a fusão se completasse, o novo grupo, com um poder financeiro calculado em cinco bilhões de libras (39 bilhões de cruzeiros novos) constituiria a maior organização bancária do mundo fora dos Estados Unidos. O governo explicou sua decisão afirmando que a fusão contrariava o interesse do público e poderia entregar o sistema bancário do país ao controle de apenas duas organizações.

NIXON É O PREFERIDO DOS REPUBLICANOS

Richard Nixon é o candidato preferido dos membros do Partido Republicano, para a investidura residencial norte-americana, segundo os resultados de um inquérito. A pesquisa foi feita à semana passada, pelo instituto Gallup, e publicada em Nova York. Nixon é o favorito dos Republicanos com uma vantagem de cinco a dois, contra Nelson Rockefeller, governador do Estado de Nova York. O ex-vice-presidente ganhou esta "eleição" ao obter 60 por cento dos "votos" Republicanos, contra 23 por cento dados a Rockefeller e sete por cento a Ronald Reagan, governador do Estado da Califórnia.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

DIRETOR: José Matusalem Comelli

GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

EDITOR: Marcílio Medeiros, filho

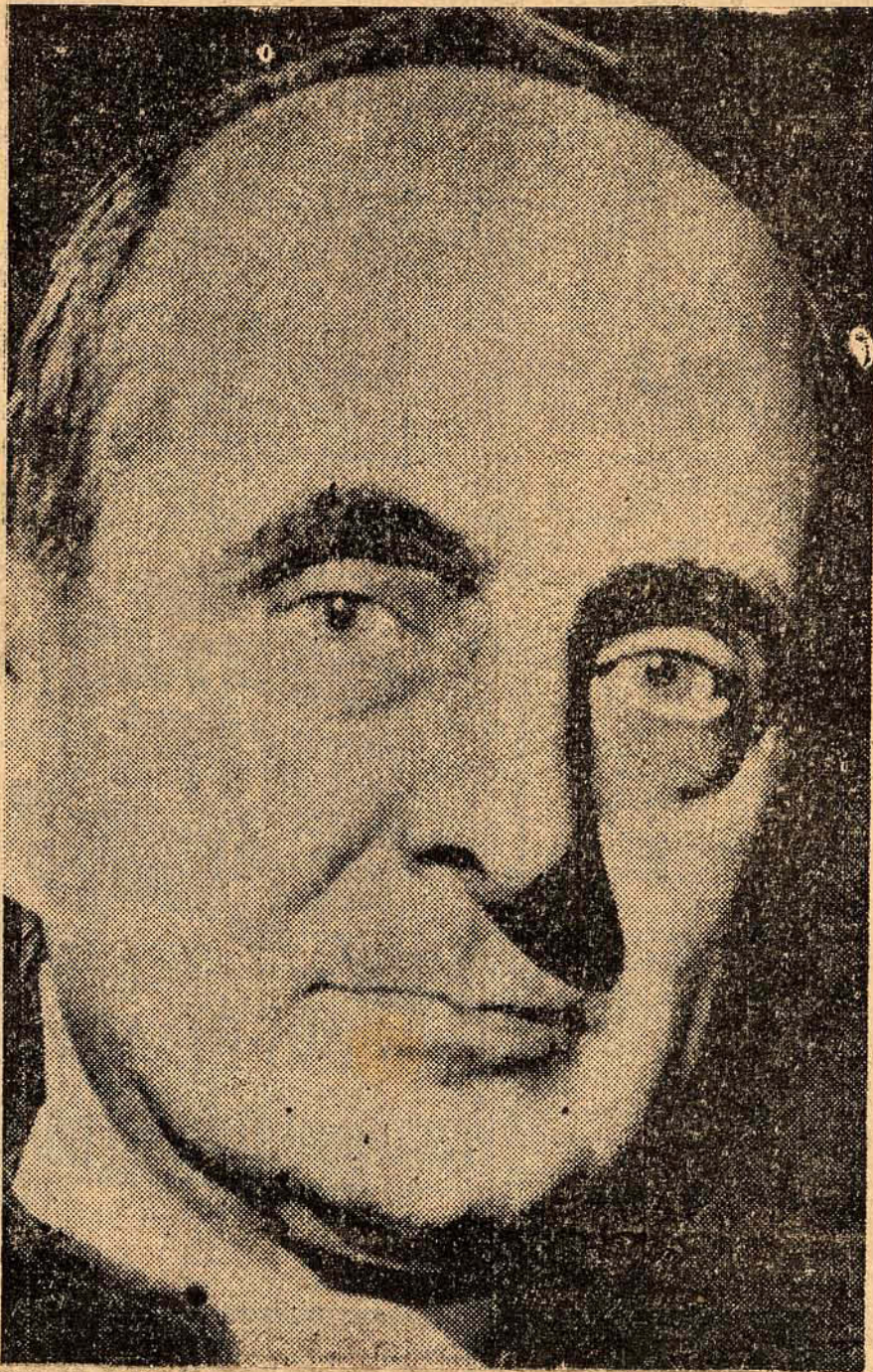
SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein

REDACTORES: Sérgio Costa Ramos, Luiz Henrique Tancredo e Jair Francisco Hamms.

REDACTOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado

TESOUREIRO: Divino Mariot

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Própria Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 456.



A palavra do Santo Padre a respeito do uso de anticoncepcionais, levada a todo o mundo católico pela Encíclica "Humanae Vitae" vem provocando os mais singulares pronunciamentos.

Encíclica já provoca divergência na Igreja

Eclesiásticos liberais dizem que a Encíclica "Humanae Vitae" poderá provocar uma explosão no seio da Igreja ao proibir a utilização de métodos artificiais no controle da natalidade. Para a encíclica não foi usado o direito de infalibilidade como em 1950, quando Pio XII declarou o dogma de Maria. Paulo VI, segundo Dom Fernando Lambruschini, teólogo do Vaticano, sabia que esta decisão não seria facilmente aceita.

Enquanto isso, no Brasil, o Arcebispo de Recife e Olinda, padre Helder Câmara, admitiu ontem não ser nada fácil em uma área subdesenvolvida, como no Nordeste,

cumprir a diretriz do Papa Paulo VI sobre o uso de anticoncepcionais, embora tenha garantido que tudo fará para que a orientação de Sua Santidade seja acatada.

Na Inglaterra a Sociedade Nacional Britânica Secular disse que "os católicos são afetados diretamente pelas opiniões do Papa sobre o assunto, por uma curiosa presunção conhecida como lei moral que comunica esta decisão a todos os seres humanos. Felizmente na atualidade há muitos católicos que desobedecem às convenções sociais, e temos a esperança de que seu número aumentará rapidamente", concluiu.

Itamarati vai ser passarela para Cardin

Não repercutiu bem entre os diplomatas a cessão do Palácio Itamarati à Legião Brasileira de Assistência para a promoção de um desfile das criações do costureiro francês Pierre Cardin, que virá a Brasília também para fotografar seus modelos. A cessão do Itamarati foi solicitada por D. Tolanda Costa e Silva, presidente da LBA, ao chanceler Magalhães Pinto, que concordou com a realização do desfile. Os diplomatas descontentes consideram o local impróprio para promoções semelhantes.

Comentarista do N. Y. Times vê inquietação

"Os recentes acontecimentos no Brasil são muito inquietadores. O governo do marechal Costa e Silva chegou a uma encruzilhada e tem que permitir novamente que o povo participe do processo democrático, ou estabelecer francamente uma ditadura militar, com consequências desconhecidas, mas certamente desastrosas".

Essa é a opinião do professor Robert Alexander, comentarista de assuntos latino-americanos, que foi expressa em carta publicada pelo "The New York Times".

Corumbá desde ontem hospeda Jânio no seu confinamento

Declarando que continuará fazendo política, desembarcou às 11,30 horas de ontem no aeroporto de Corumbá, seu exílio por 120 dias, o ex-Presidente Jânio Quadros. Viajou acompanhado por sua esposa, D. Eloá e por dois agentes federais, num C-47 da FAB.

De outra parte, fontes autorizadas disseram que, ao contrário do noticiário ontem divulgado, nenhum pedido de "habeas-corpus" em favor do Sr. Jânio Quadros deu entrada no Supremo Tribunal Federal. Contudo, é possível que tal medida tenha sido encaminhada diretamente ao Presidente da Corte, Ministro Luís Gallotti, que se encontra no Rio e que tem autoridade para tomar decisão em qualquer sentido.

Da tribuna da Câmara, o Deputado Mário Covas fez na tarde de ontem um relato dos acontecimentos que antecederam o embarque do ex-Presidente para Corumbá e leu uma carta do Sr. Jânio Quadros, endereçada ao Presidente do MDB, Senador Oscar Passos. No documento o político confinado protesta veementemente contra o ato do Ministro Gama e Silva, frisando que "devido ao passado político, deveria merecer melhor tratamento do Governo".

No Rio, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek não quis se pronunciar sobre o confinamento do Sr. Jânio Quadros. Disse que já havia estabelecido uma situação e não se afastará.

Por outro lado são mínimas as chances do Sr. Jânio Quadros para anular no Judiciário a portaria do

Ministro Gama e Silva. O Tribunal Federal de Recursos e o Supremo Tribunal Federal, por escassas maiorias, já decidiram que ainda vigem as restrições estabelecidas aos cassados pelo Art. 16 do Ato Institucional n.º 2.

O dispositivo diz que "a suspensão de direitos políticos (caso de Jânio Quadros), com base neste Ato e no Art. 10 e seu parágrafo único do Ato Institucional de 9 de abril de 1964, além do disposto no Art. 337 do Código Eleitoral e no Art. 6.º da Lei Orgânica dos partidos políticos, acarreta simultaneamente:

PENALIDADES

I — A cassação de privilégio de foro por prerrogativa de função;

II — A suspensão do direito de votar e de ser votado nas eleições sindicais;

III — A proibição de atividade ou manifestação sobre assunto de natureza política;

IV — A aplicação, quando necessária à preservação da ordem política e social, das seguintes medidas de segurança: a) liberdade vigiada; b) proibição de frequentar determinados lugares; c) domicílio determinado".

Enquanto isto o Deputado Lurtz Sabiá (MDB-SP) — disse na Câmara que o Ministro Gama e Silva não tem "autoridade moral" para punir o Sr. Jânio Quadros, "pois foi um dos que procuraram o ex-Presidente, na casa do Sr. Juvenal Rodrigues de Moraes, para pedir apoio à sua candidatura ao

Governo de São Paulo.

O deputado paulista apontou "outro fato que demonstra a falta de autoridade moral do Ministro da Justiça: não puniu nem afastou do serviço público seu irmão Luís Gonzaga da Gama e Silva, peculário, emitente de cheque sem fundo no valor de NCr\$ 1 mil, já protestado, e que presta serviços ao Ministério da Justiça, à Polícia Federal e ao SNI".

Relatou o Sr. Lurtz Sabiá que, antes da Convenção da Arena, para escolher o candidato do Partido às eleições indiretas para o Governo de São Paulo, o Sr. Gama e Silva procurou o Sr. Jânio Quadros, na residência do deputado estadual e secretário de Estado no Governo Ademar de Barros, Sr. Juvenal Rodrigues de Moraes, para pedir o apoio do ex-Presidente, cassado pela revolução, à sua candidatura ao Governo paulista.

Também o atual Governador, Roberto de Abreu Sodré, reconhecendo em Jânio a liderança política, procurou apoio. Ambos reconheciam nele o direito de opinar, naquela oportunidade. E autoridade para participar do pleito para a governança de São Paulo. Davam-lhe participação. Não lhe devolviam os direitos políticos, porque isso era impossível — frisou o Sr. Lurtz Sabiá.

Recordou, em seguida, que apesar de cassado, "Jânio permaneceu aqui, porque é um líder político, um líder que elegeu o Brigadeiro Faria Lima para a Prefeitura de São Paulo".

Presidente do Iraque dá golpe no país

O Presidente do Iraque, Ahmed Hassan El-Bahr, assumiu ontem o comando das forças armadas do seu país, depois de destituir o Primeiro-Ministro Abdel Rassak El-Naish e o Ministro da Defesa, Abdel Ahman El-Deu. A Rádio de Bagdad anunciou que ambos foram demitidos por terem tentado desviar os objetivos da revolução iraquiana.

O Presidente do Iraque determinou ainda a saída do Primeiro-Ministro do país e contingentes fortemente armados protegem o palácio do Governo e o Ministério da Defesa do Iraque, que vive em estado de sítio.

Costa no Rio fala sobre a Amazônia

O presidente da República que se encontra em Brasília, viajará amanhã para o Rio e na sexta-feira reunirá no Palácio Laranjeiras o seu Ministério para debater os problemas amazônicos.

No dia 4 o Presidente comparecerá ao Hipódromo da Gávea para assistir a disputa de mais um "Grande Prêmio Brasil", e dia seis embarcará para Manaus, via aérea, onde instalará o seu Governo por uma semana.

Todo o Ministério acompanhará o Presidente e juntamente com ele despachará de Manaus.

Trabalho de deputados tem elogio

O Presidente Costa e Silva mostrou-se satisfeito pela colaboração que a Arena vem prestando na discussão do Plano Estratégico de Desenvolvimento do governo.

O presidente acha que a contribuição da Arena para o plano surta efeitos políticos e econômicos é "inesimável".

O presidente está tão entusiasmado com a colaboração do partido governista no estudo do Plano Estratégico, que pretende levar ao seu exame todos os projetos de importância, antes de encaminhá-los ao Congresso.

Deputados da Arena apóiam o programa de desenvolvimento

O presidente Costa e Silva mostrou-se satisfeito pela colaboração que a ARENA vem prestando na discussão do Plano Estratégico de Desenvolvimento do governo. O presidente acha que a contribuição da ARENA para que o plano surta efeitos políticos e econômicos é "inesimável".

O marechal Costa e Silva está tão entusiasmado com a colaboração do partido governista no estudo do Plano Estratégico, que pretende levar ao seu exame todos os projetos de importância, antes de

encaminhá-los ao Congresso. Dentro dessa orientação, o Plano de Reforma Universitária já deverá ser levado à apreciação da ARENA, pois o parlamentar que integra o grupo de trabalho é representante do Congresso, embora pertença ao partido do governo.

Enquanto isso, o ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, reuniu-se ontem no Rio com a comissão da ARENA que estuda o programa estratégico do governo, ficando decidido na oportunidade que empresários, trabalhadores, es-

tes, clero, professores, intelectuais, jornalistas, militares e classes liberais serão ouvidos pela comissão. Também os ministros de Estado serão convidados para apresentar subsídios complementares ao estudo que vem sendo realizado.

Segundo informou o ministro Beltrão, o presidente Costa e Silva manifestou seu apreço pelo trabalho da comissão e o seu desejo de prestigiá-la, dando todo o apoio necessário aos estudos que vêm sendo feitos.

Cont. na 5ª pág.

Répteis Venenosos contra Trombose das Coronárias

LONDRES, Julho — A fim de diminuir os riscos da trombose das coronárias e outras obstruções perigosas nas veias e artérias, começou-se a usar nova droga, extraída do veneno segredado pela víbora da Malaia. Essa droga, denominada Arvin, é extraída e purificada

nos Laboratórios de Pesquisas Twyford, na Grã-Bretanha.

Os médicos que já tiveram oportunidade de testar a droga são de opinião de que a mesma oferecerá notáveis vantagens sobre qualquer outra de semelhante finalidade preventiva que se

utilize atualmente. O produto, Arvin, entretanto, não passou ainda a uso universal, mas não há dúvida que se deu grande passo no tra-

tamento de uma grave doença que se vai generalizando dia a dia no mundo.

Quando a víbora inocula seu veneno na vítima, in-

jeta ao mesmo tempo um anticoagulante que faz que o toxico se propague rapidamente no sistema circulatório. Os médicos conseguiram agora separar o anticoagulante para usá-lo no tratamento preventivo da trombose das coronárias e afecções semelhantes. Há poucos anos, a Corporação Nacional de Pesquisas da Grã-Bretanha, organização governamental que presta auxílio a toda sorte de novas pesquisas promissoras, relativos ao veneno das víboras.

fibrina, que é um dos elementos de um coágulo de sangue.

Normalmente, este é o primeiro passo para a cura de feridas, mas pode ocorrer que cause uma obstrução perigosa do sistema circulatório se ela se localizar em local anormal ou indevidamente.

MENOS TOXICO

O Arvin atua, paradoxalmente, convertendo todo o fibrinogeno do sangue em fibrina, mas com a diferença de que nenhum outro elemento relacionado com a

coagulação atua ao mesmo tempo. Por essa razão, não chegam a formar-se coágulos com obstrução.

Uma vez precipitado todo o fibrinogeno, os coágulos não podem formar-se, precisamente porque não resta nenhum fibrinogeno para formá-los. Deve-se frisar, contudo, que o Arvin não está ainda em condições de ser usado extensamente. Entretanto, pode facilitar uma ação mais prolongada e rápida, é menos tóxico, de efeito mais uniforme em pessoas diferentes, e mais fácil de administrar que outros anticoagulantes, com

a importante vantagem adicional de que sua ação pode ser anulada rapidamente mediante a aplicação de um antídoto. É de se esperar também, que não ofereça tanto risco como outros anticoagulantes a ponto de causar perigosas hemorragias internas, e que possivelmente ajudará a eliminar obstruções já existentes e a prevenir a formação de outras.

Realizaram-se testes coroados de êxito em 9 pessoas na Real Escola Médica de Pós-Graduação de Londres e em 19 pacientes nos hospitais de Oxford.

Celso Franco Dá Quem é Devedor do Trânsito Carioca

...O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, disse que não se irrita por ser chamado de "mauco", mas honesto, mas a resposta ao presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado da Guanabara, Sr. Eduardo Seráfico de Sousa, será dada com a divulgação do débito das empresas de ônibus relativo à multas aplicadas.

Fontes do Departamento de Trânsito asseguraram que "no depósito das empresas de ônibus é derrubar o comandante Celso Franco, e elas têm força suficiente para isso". A assessoria jurídica do Departamento de Trânsito responderá ao pedido de informações do Juiz David Musca, que negou a liminar do mandado de segurança impetrado pelas empresas de ônibus.

O mandado de segurança foi impetrado com o objetivo de liberar os ônibus que o Departamento de Trânsito, além de que as empresas paguem as multas devidas. Entretanto, teve sua liminar negada pelo juiz, o que foi considerado pelos empresários como "muito sério, pois até a liminar do mandado impetrado pelos proprietários de ônibus a tendência quando faziam lotação indevida, foi concedida, e esta não".

O Sr. Celso Franco considerou que a melhor resposta para a carta do Sr. Eduardo Seráfico seria divulgar, as considerações feitas pelo juiz David Musca em seu despacho e a lista das empresas que devem multas ao Departamento de Trânsito, com o valor discriminado.

O Sr. Celso Franco disse que sua maior preocupação não é travar polêmica "e, por isso, não respondeu à carta".

A Secretaria de Segurança informou ontem que "o plano apresentado pelo Sindicato das Empresas não podia sequer ser analisado pelos técnicos do Departamento de Trânsito, pois foi considerado, em princípio, inaceitável. O plano surteria, por exemplo, a colocação de placas na cidade, determinando a velocidade máxima para coletivos, em 40 km horários. Se as empresas estão interessadas no respeito a essa norma.

— Perguntem — porque não instalaram em seus veículos os reguladores de velocidade, inteiramente aprovados em testes feitos pela CTC?

A Secretaria de Segurança garantiu que o Departamento de Trânsito continuará apreendendo dois ônibus de cada empresa em débito e o comandante Celso Franco, manifestou sua preocupação em "aumentar o depósito do departamento que já e tá se tornando pequeno para as necessidades presentes e futuras".



MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANÓPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOIS. — P. ALEGRE

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistério Operatória pelo sistema de alta rotação (tratamento indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Edifício Julieta, conjunto de salas 203

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325.

Vende-se

Vende-se um carro marca AUSTIN — ano 52 — Ver e tratar na Praça Gal. Osório, 48 parte da manhã.

Zury Machado

Procedente de São Paulo chegou segunda-feira pela VARIG, a Debutante Maria Ruth Daura. Na Capital Paulista, Maria Ruth encomendou seu vestido para o "Bai-le Branco", em um dos mais conceituados costureiros.

xxx

Fomos informados que será logo mais a inauguração do escritório da Sociedade Financeira dos Servidores de Santa Catarina, em nossa cidade.

xxx

As Debutantes Oficiais do Baile Branco, amanhã serão recepcionadas no Palácio Agrônomo pela Primeira Dama do Estado.

xxx

Rita de Cassia, filha do sr. e sra. Joel (Hely) Ventura, no próximo dia 7, receberá convidados para sua festa de 15 anos.

xxx

Rosemary a cantora feitiço da TV Record, dia 11 estará com seu show no Clube Doze de Agosto, na festa em homenagem as "Debutantes Oficiais do Baile Branco".

xxx

Max Factor do Brasil, lança para as mulheres bonitas o produto Shiny Eyliner, para o permanente brilho nos olhos.

xxx

Já restabelecida deixou a Casa de Saúde, a linda Leila Pinto da Luz Oliveira.

xxx

Da cidade de Brusque: Sábado com elegante jantar, reuniu-se os Lins de toda Santa Catarina na cidade do tecido, para homenagear o governador do Lions Clube do "Distrito L 10" sr. Arthur Appel.

xxx

Fomos informados que procedente de Dallas Texas, chegou telegrama aos srs. Jorge Daux e Marco Aurelio Boabade, informando da

indicação da Diretoria da Braniff Internacional, para nagear o governador do em nossa cidade serem a Companhia aérea.

xxx

"Os Mugnatas", aplaudido conjunto da música jovem, a partir de sexta-feira, estará sendo show, no restaurante Chafariz.

xxx

Em carta que recebemos ontem de Neide Mariarosa, além de comentar o show do Copacabana Palace e sua linda baiana, comenta também, que na cidade maravilhosa está a par dos acontecimentos da Ilha, escutando o programa Vanguarda.

xxx

Os srs. Jorge Wildi e José Conrado de Souza, sábado na cidade de Brusque, participaram do jantar em homenagem ao governador do Lions Clube Distrito L 10, sr. Arthur Appel.

xxx

Com conjunto de Norberto Baldauf, sábado, no Crí-ciuma Clube, acontecerá noite de gala, com apresentação de Debutantes.

xxx

Cantor da jovem-guarda, Toni Reinert, domingo próximo no Festival Onda-Joven no Clube Doze de Agosto, será o show.

xxx

Corretores da Incorporadora Rabe S.A. estão bastante impressionados com o êxito das ações rubricadas, que estão sendo levadas ao escritório da Firma.

xxx

Procedente de Porto Alegre, está na lista de hóspedes do Querência Palace o casal Ney Ferreira.

xxx

Pensamento do dia: Huchegou telegrama aos srs. Jorge Daux e Marco Aurelio Boabade, informando da

Estrêla que roçou

Que momento tão solitário,
Em meu quarto, penso em ti,
Vou à janela, num desabafo,
E' um suspiro longo de cansaço.
Olho o céu; um manto bordado de brilhantes,
E, umas e-trêla roçou neste instante.
Num apêlo louco e apaixonado,
Pedi o ela que uma mensagem de amor
A ti levasse;
Pedi que ela te mostrasse
Num reflexo, do meu coração ardente,
O fogo deste amor
Tão puro, e tão sincero,
Imaginei, que debaixo deste mesmo céu,
Tu estivesses,
E, em mim, teus pensamentos,
Nela, tu os olhos pusesse,
E, em mim teus, pensamentos,
Detivesse.

Que alegria, que felicidade,
Olhor o céu, sentir saudade,
Ver uma estrêla que rola,
Lembrando um ser tão querido,
Que está longe, mais me ama;
Vivo, assim, a realidade.

MORAR NO CENTRO... AH! MORAR NO CENTRO

Edifício PRAÇA XV

POSITIVAMENTE, UMA SOLUÇÃO GENIAL!

ESTAMOS RENOVANDO!

Deixamos o mapa e a engrenagem, em troca de algo que diga melhor de nossas atuais atividades. Crescemos tanto, que temos — agora — representantes em todo o sul do Brasil. Nosso «C» contínuo, é **corrente, conjunto, continuidade. CATARINENSE**, enfim. Mudamos a marca, mas continuamos, como sempre, à sua inteira disposição.

CIA. CATARINENSE

DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
AUTORIZAÇÃO 238 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL - CAPITAL E RESERVAS: NCr\$ 819.044,83

Anita Garibaldi, 10
Fones: 3033 2525 e 3060
C.P.: 993

Comercio patrocinará conferencia internacional

Madureza — Vestibulares

Se você deseja preparar-se para prestar exames em: PORTUGUES — Literatura — Gramática — A. Sintática (Pré-vestibular)

MATEMATICA — Ginásio — Científico
CIENCIAS — Ginásio — Científico
ESPANHOL — Clássico — Científico
INGLES — Clássico — Científico — Pré-vestibular
HISTORIA — Clássico — Científico
GEOGRAFIA — Clássico — Científico
FILOSOFIA — Clássico

você deve procurar um curso com larga experiência cu-ja equipe de professores é excelente. Há 4 anos que o CURSO PREPARATORIO CATARINENSE prepara com sucesso candidatos aos exames de Madureza (art. 99) e a Vestibulares de Direito, Filosofia, Ciências Eco-nômicas e Administração e Gerência.

O nosso único (e grande) argumento é o elevado índi-ce de 80% de aprovação de nossos alunos nos exames de Madureza em julho corrente.

VALE A PENA ESTUDAR CONOSCO

Reinício das aulas: às 19 horas de 1º de agosto.
Local: 2º Andar do novo Colégio Imaculada Conceição à rua São Francisco s/n (ao lado da Igreja Santo An-tônio).

Informações: No local diariamente das 19 às 21 horas ou pelo fone 2060 com o Prof. César.

Embaixadas de diversos países deverão participar da VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior a ser realizada na Associação Comercial do Rio de Janeiro entre 14 e 16 de agosto próximo.

CONTRIBUIÇÃO

O sr. Antônio Carlos Osório presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, disse que a "Conferência deve ser entendida como uma contribuição das classes produtoras para a abertura de novos campos da economia brasileira, no Exterior ao mesmo tempo que deverá acelerar as atividades produtivas, através do aumento de exportações".

EXPORTAÇÕES

Acentuou o presidente da Confederação das Associações Comerciais que no momento em que a Inglaterra e outros países intensificam suas providências para aumentar as exportações o Brasil não deve ficar atrás, principalmente no momento em que o Governo se prontifica a condições de incentivos para que nossos produtos alcancem maior poder competitivo no exterior.

Acentuou igualmente que a Conferência não se retrairá a debates academicos e medidas destinadas a ficar apenas no papel, pois através do Ministério das Relações Exteriores, Fazenda e

Indústria e Comercio serão transformadas as sugestões e recomendações imediatamente em anteprojetos a serem estudados pelas autoridades governamentais.

REINVIDICAÇÕES

Diversos Estados já se prontificaram segundo ainda declarações do sr. Antônio Carlos Osório a apresentar suas principais dificuldades, já tendo o Estado de São Paulo, através de sua Associação Comercial, enviado as principais dificuldades encontradas por seus exportadores.

Por outro lado, o deputado Cunha Bueno recebeu a informação da mesa da Câmara, que em atendimento enviado por aquele parlamentar, deverá ser instalada uma Comissão Especial de parlamentares que deverão participar da Conferência.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA INDUSTRIA TEXTIL

O Conselho de Política Aduaneira autorizou a importação, com isenção de impostos, de 4.140 toneladas de lã, a ser distribuída à indústria têxtil pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil. O ato prevê a suspensão dessa importação, a qualquer momento, se necessário para garantir a colocação do similar nacional.

Ajudar Menor e Mais Cara?

Ajuda externa menor e mais cara é o que a América Latina passará a receber dos Estados Unidos, a prevalecer a política preconizada pelos membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano. Eles querem aumentar os juros dos empréstimos da USAID de 2,5 para 3,5%, depois de cortarem de aproximadamente um terço o montante da ajuda externa proposta pela Casa Branca. O presidente Johnson pediu licença para aplicar 2,9 bilhões de dólares no chamado "Terceiro Mundo", mas o Congresso fez um corte de 958 milhões de dólares nesse pedido. Com isso, no ano-fiscal iniciado agora os Estados Unidos vão operar com a menor verba de ajuda externa dos últimos 21 anos. As razões do Congresso: a economia norte-americana acha-se padecendo de alguns desequilíbrios perigosos, sobretudo na área do balanço de pagamentos. Cortar o volume da ajuda e aumentar os juros dos empréstimos são medidas necessárias.

AID ACHA QUE O CONGRESSO ESTA' ERRADO

O economista Willian Gaud, administrador da AID, diz que os congressistas norte-americanos estão errados no raciocínio e nas intenções. Afirmando que a ajuda externa não é meramente um exercício de altruísmo mal orientado, Willian Gaud defende a tese de que a política norte-americana nesse domínio é proveitosa tanto para os países que recebem a ajuda como para a própria economia norte-americana. E prova: no ano-fiscal encerrado a 30 de junho ultimo, 96% dos empréstimos concedidos pelo AID retornaram aos Estados Unidos para a aquisição de máquinas, equipamentos e processos reclamados pelos projetos industriais e de infraestruturas financiados.

QUEM PERDE E' A INDUSTRIA DOS EUA

Ainda Willian Gaud: os cortes agora determinados pelo Congresso no montante das aplicações externas vão representar, segundo calculos dos peritos da AID, uma redução apreciável nas exportações industriais dos Estados Unidos. Por setor, a quebra nas vendas deverá ser de 125 milhões de dólares na indústria de fertilizantes; 35 milhões na de combustíveis; 85 milhões na de metais; 75 milhões na de produtos químicos; 25 milhões na de papel e celulose; 80 milhões na de automóveis; 20 milhões na de equipamentos ferroviários; 15 milhões na de borracha sintética e de 150 milhões na de máquinas e equipamentos. E mais 100 milhões na exportação de técnicas, patentes e assistência.

A FATIA BRASILEIRA DA USAID

A assistência proporcionada diretamente pelos Estados Unidos ao Brasil, através da USAID, de março 1967 a maio de 1968, inclui o empréstimo-programa de 100 milhões de dólares; empréstimo para projetos de capital totalizando 94 milhões; assistência técnica no total de 14,7 milhões; doações do programa "Alimentos Para a Paz" no valor de 37,3 milhões; Setimo Acordo do Trigo com mais 70 milhões; e o acordo de empréstimos (assinado a 23 de maio ultimo) no valor de 75 milhões de dólares. Os próximos empréstimos da USAID ao Brasil, dentro do programa da "Aliança Para o Progresso" incluirão recursos para as áreas do ensino secundário e da pesquisa agrícola.

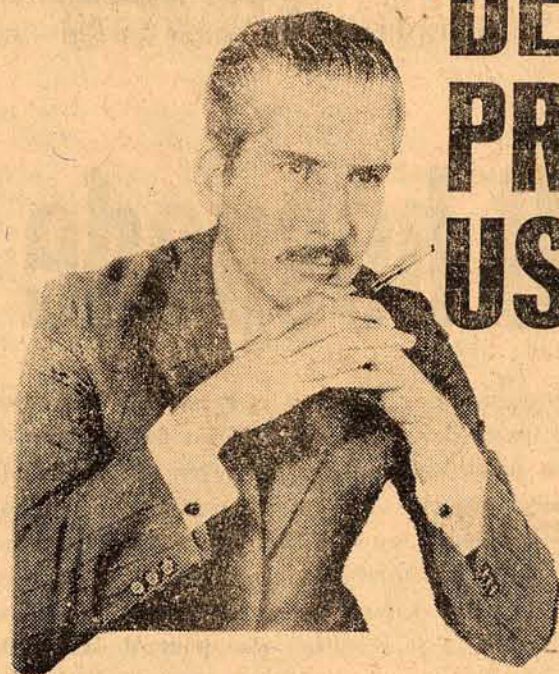
Agradecimento e Missa

Jemy Garcia Tolentino, filhos, genros, noras e netos, agradecem a todos compareceram aos funerais de seu esposo, pai sógro e avô

NARBAL TOLENTINO DE SOUZA

e aproveitam o ensejo para convidar parentes e pessoas amigas para assistirem a missa de 30º dia, que será celebrada na nova Igreja Matriz de Barreiros, no dia 3 (sábado) às 8,00 horas.

DECIDA-SE PREVINA-SE USUFRUA



É chegado o momento de garantir o presente e o futuro

NAS HORAS INCERTAS A SEGURANÇA

Da assistência e do apôio de uma organização a serviço da sua tranquilidade

Foral



SOCIEDADE FINANCIAL DOS SERVIDORES DE SANTA CATARINA

(Somando recursos para multiplicar benefícios)

Um lançamento **Atlântida** empreendimentos e administração Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 38 - FLORIANÓPOLIS.

Para os Argentinos os Discos Existem

Os discos voadores existem e vêm de outro planeta não para invadir a Terra, mas com missão de observação, pensam 70 por cento dos argentinos.

Segundo pesquisas de opinião pública recentemente feitas por um órgão especializado, depois de numerosas aparições de misteriosos engenhos denunciados

neste país há já uns dez anos, os veículos espaciais tem quase sempre a mesma forma: a de um disco de dois a cinco metros de diâmetro, cuja superfície é polida e brilhante.

Segundo as declarações registradas, os discos emitem raios luminosos de intensas cores e sua velocidade e capacidade de manobra superam enormemente as dos aviões mais modernos em nosso planeta.

Os ocupantes desse engenhos têm, segundo as declarações, forma e aspecto humanos e sua estatura normal ultrapassa dois metros, vestem roupas fosforescentes e nunca trataram, salvo em uma ou duas ocasiões, de se comunicar com seus interlocutores terrestres.

Os invasores cósmicos pamo local para aterrissagem no local para aterrissagem o incomensurável pampa argentino, que se estende desde o Atlântico até a cordilheira dos Andes.

Suas evoluções foram analisadas também na província de Córdoba a 700 kms. a Noroeste de Buenos Aires e no extremo Noroeste do país, nas províncias de Salta e Jujuy, perto da fronteira boliviana.

Em Salta, numerosas pessoas, entre as quais uma diretora de escola, declararam na semana passada, que foram paralisadas por uma luz que as cegava e que se impregnou nos móveis de suas casas deixando-os "fantasticamente fosforescentes". Numerosos automobilistas e soldados que circulavam de noite em veículos militares, testemunharam unanimemente o fato.

EUROPA FABULOSA

...a mais clássica das excursões

PORTUGAL, ESPANHA, FRANÇA, ITÁLIA, SUÍÇA, ÁUSTRIA, ALEMANHA, HOLANDA, BÉLGICA

por apenas **NCr\$ 187,00** mensais você tornará realidade todos os seus sonhos de visitar a Europa.

e além disso, você será atendido com a experiência e a qualidade da

paneuropa STAR

SANTA CATARINA

Turismo Holmann Ltda.

R. Sete de Setembro, 16-Florianópolis

Turismo Holmann Ltda.

Rua Quinze de Novembro, 1.458 Blumenau

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO

O Banco Central do Brasil torna público que, de acordo com o programa de reforma do padrão monetário brasileiro, nos termos do Decreto-lei nº 1, de 13-11-1965, e do Decreto nº 60.190, de 8-2-1967, lançará, em circulação, através da rede bancária, a partir de 1-8-1968, as moedas de 1, 2, 5, 10, 20 e 50 centavos.

As cédulas portadoras ou não da reimpressão das características da atual unidade monetária continuarão a circular concomitantemente com as novas moedas, e seu recolhimento se dará em época a ser amplamente divulgada.

Todas as moedas cunhadas até 13-2-1967 perderam seu curso legal aos 13-2-1968.

Rio de Janeiro (GB), 25 de julho de 1968.

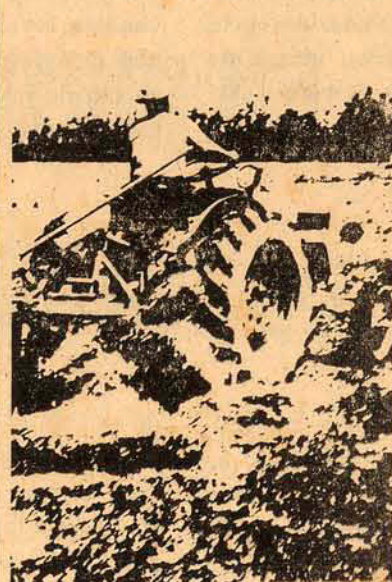
BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERENCIA DO MEIO CIRCULANTE

Celso de Lima e Silva
Gerente

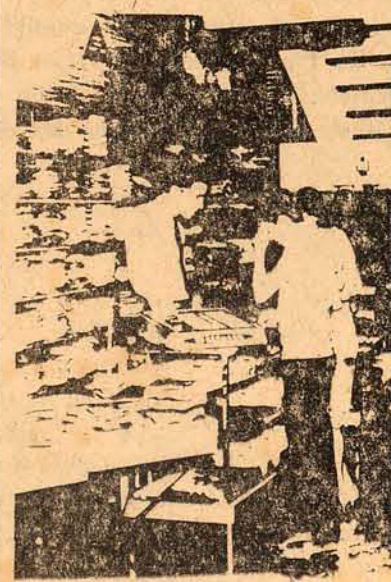
a propósito do seu depósito:

NOSSO ESTADO TRABALHA (e cresce)

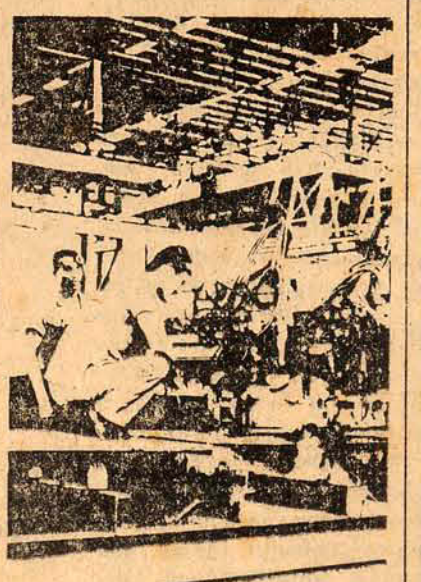
NA AGROPECUÁRIA



NO COMÉRCIO



NA INDÚSTRIA



DEPOSITE NO

Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A.

A MAIOR REDE BANCÁRIA CATARINENSE



O PROBLEMA DA PESCA

GUSTAVO NEVES

Coube ao dr. Dib Cherem, Secretário de Estado dos Negócios da Casa Civil, ministrar a aula inaugural do Curso de Crédito Orientado para a Pesca, recentemente instituído com a finalidade de preparar a instalação dos Escritórios Pioneiros, que deverá funcionar em São Francisco do Sul, Itajaí, Florianópolis e Laguna. Ninguém, aliás, melhor que o ilustre titular da Pasta da Casa Civil para proferir a primeira aula, numa classe de candidatos ao serviço dos incentivos à indústria pesqueira. O deputado Dib Cherem presidiu todos os trabalhos do GEDEPE (Grupo Estadual do Desenvolvimento da Pesca), e aos estudos acerca do problema da pesca em Santa Catarina, meta de real interesse para a política econômica do Governador Ivo Silveira. Como em outras comissões que têm funcionado sob a sua presidência, especialmente o GETUR (Grupo Executivo do Turismo) que acaba de concluir sua tarefa com a elaboração da lei, já em apreciação na Assembleia Legislativa, organizando o Departamento Estadual de Turismo, a dinâmica direção que o ilustre Secretário dos Negócios da Casa Civil imprimiu ao GEDEPE logrou preencher a expectativa do Governo e de quantos, interessados direta ou indiretamente na solução do problema pesqueiro, esperavam muito do órgão criado para estudá-lo e sugerir providências emergentes das conclusões a que chegasse.

A preleção do dr. Dib Cherem, que decorreu durante cerca de uma hora, agradou aos que a ouviram. Após discorrer sobre o desenvolvimento do programa do atual Governo do Estado, expondo os diversos setores em movimento que colônia a expansão integral de Santa Catarina, o ilustrado colaborador direto do Governador Ivo Silveira entrou a falar dos objetivos do curso, detendo-se em observações a respeito de cada um dos aspectos do problema pesca no Estado, para fazê-los convergir na importância duma verdadeira assistência oficial às atividades pesqueiras, tal como a conhece o Chefe do Executivo catarinense e como a encaminhou, sobre dados positivamente colhidos em suas pesquisas o órgão criado para esse fim.

Relacionando a economia da pesca com os fatores gerais do desenvolvimento econômico do Estado, ao mesmo tempo salientando a relevância da sub-estrutura compreendida nas facilidades de transporte e comunicação, energia elétrica, saneamento e educação, o dr. Dib Cherem conduziu com muita fluência e clareza o tema a que desejou confinar-se, na sua aula de inauguração do Curso. Desdobrou o panorama das possibilidades que a pesca oferece, não somente aos profissionais, senão ainda às iniciativas empresariais, preconizou a constituição de cooperativas, sob os incentivos fiscais e as compensações que as costas piscosas de Santa Catarina prometem a quem explore essas reservas de riqueza.

Na verdade, nada falta ao espírito empreendedor que se lance ao trabalho, no aproveitamento desse potencial admirável que dotou a capacidade do homem litorâneo ou das empresas convenientemente orientadas. O Governo do Estado, organizando a assistência técnica e financeira à pesca, não somente objetiva a valorização do profissional, mas concede o espírito empresarial à ação, nessa ampla área de riquezas.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

O hóspede de Corumbá

A portaria que confinou o ex-Presidente Jânio Quadros veio trazer de volta aos noticiários da Imprensa e à lembrança da opinião pública a imagem do capitulador de Cubica, que em 1961 traía a confiança de milhões de brasileiros, renunciando à Presidência da República e deixando o País na instabilidade em que até hoje se encontra. É lamentável que a figura grotesca de Jânio Quadros venha hoje a se constituir em ponta-de-lança das reivindicações democráticas, ante o ato de força que contra si foi perpetrado. Vemo-, com esse episódio, que o dono de Muriçoca conseguiu o que queria: voltar à tona de um ostracismo do qual nunca deveria ter saído, para o bem do Brasil.

Temos a impressão de que o Governo não agiu com habilidade, no caso do sr. Jânio Quadros. Embora entendamos que a validade dos Atos Institucionais, naquilo que dizem respeito às punições impostas aos cidadãos que tiveram os seus direitos políticos suspensos, deva merecer o pronunciamento final do Supremo Tribunal Federal sobre a sua sobrevivência após a promulgação da atual Constituição, achamos que uma medida de tal natureza faz o ex-Presidente sair como vítima de um episódio que morrerá por si mesmo, se não se tivesse dado tanta importância à sua desimportante figura.

Ocupando agora o centro dos debates políticos, o ex-Presidente aproveitou o ensejo da sua punição para pesar de vítima esquecendo que a maior vítima da sua desta trosa carreira política foi todo o povo brasileiro, após a frustração gdpista que acabou terminando com a

sua renúncia. O ato do Ministro da Justiça, de outra parte, não foi oportuno neste momento, quando entendemos ser necessário o desarmamento dos espíritos para que o Brasil possa realmente lançar-se ao desenvolvimento político e econômico. Se bem que a medida não crie tensões nacionais, pois a verdade é que o sr. Jânio Quadros muito pouco, ou quase nada representa para a opinião pública nacional nos dias de hoje, não se pode negar que provocou um certo impacto, menos pela figura do punido que pelo ato que, de qualquer forma, representa uma punição. Há ainda que se salientar que o episódio veio vivificar uma crise, adormecida ou até mesmo desaparecida, durante o mês de julho. O fato, em si, provocou uma mobilização política que deverá entrar por agôto a dentro, fornecendo à Oposição uma causa a mais para subtrair dividendos na fase atual.

Esperamos que a punição do ex-Presidente não seja causa de novas crises. De nossa parte, duvidamos que alguém saia às ruas para fazer passeatas ou comícios em protesto pela portaria ministerial. O ato deve ser examinado pelo Poder Judiciário, conforme o pedido de "habeas-corpus" formulado pelos advogados do sr. Jânio Quadros. Ao Supremo Tribunal Federal caberá a decisão. Seja ela contra ou a favor, não importa, mas haver a manifestação do Judiciário, salvaguardando a Lei e o Direito. De qualquer maneira, achamos que o Governo não deveria ter gasto suas velas. Corumbá não merecia tanto.

O Caminho das Reformas

A manifestação unânime da opinião pública nacional em favor das reformas certamente já não deixa mais dúvidas ao Governo quanto à necessidade inadiável de lançar-se a um trabalho de profundidade nesse sentido. É bem verdade que há divergências quanto aos métodos e à amplitude das reformas requeridas, onde aparecem as posições mais radicais a conturbar o ambiente. Mesmo assim, o consenso geral não admite que o País permaneça no imobilismo, sem enfrentar com todo o seu vigor os graves problemas nacionais.

Ao que parece, o Marechal Costa e Silva ouviu a opinião mais equilibrada dos seus assessores e, segundo os sintomas que nas últimas semanas começaram a aparecer, poderá ingressar numa fase reformista, ainda que esta se desenvolva com timidez. Esses sintomas surgiram mais fortemente no terreno da Agricultura, onde o Ministro Ivo Arzujo patenteou a disposição governamental em realizar a reforma agrária no País, em termos compatíveis com a realidade nacional. A reforma que se anuncia no setor educacional também pode ser interpretada como outro sinal da orientação do Governo. As transformações ocorridas no processo que deflagrou a reforma administrativa bem como as que estão para ocorrer nesse terreno, compreendem uma necessidade das mais urgentes no serviço público, onde a ausência de racionalização e o excesso de burocracia continuam sendo dois pesados e indesejáveis entraves ao desenvolvimento. Há ainda que se fazer especial menção à participação de parlamentares nos estudos conduzidos pelo Ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, acerca do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Governo. Até aqui praticamente marginalizada das decisões nacionais,

a classe política pode agora integrar-se em problemas da administração, através da sua participação nos estudos do Plano.

Poderíamos enumerar vários outros indícios que, em maior ou em menor escala, constituem uma razão animadora para que continuemos confiando no esforço do Marechal Costa e Silva em recuperar o Brasil em toda a imensa dimensão dos seus problemas e dos anseios do povo brasileiro. Sabemos que o Presidente da República procura vencer as dificuldades, mas para poder conseguir os seus propósitos deve partir, sem demora, para um trabalho mais ousado e mais agressivo em favor do soerguimento nacional. Os grandes problemas exigem grandes soluções rotineiras, sem maior alcance, visando apenas a enfrentar com improviso problemas profundamente enraizados na vida nacional.

É com satisfação que vemos agora o surgimento de novos indícios no seio do Governo, que talvez pretendam tomar de medidas de maior alcance para solucionar os nossos problemas. E essas medidas só podem ser eficazes e duradouras se trouxerem o espírito renovador que o Brasil de hoje reclama para as suas soluções. O Presidente Costa e Silva tem a responsabilidade de executar uma tarefa verdadeiramente gigantesca, face às condições vividas pelo País nos últimos anos. Para que seja definitivamente assinada esta fase da nossa história republicana como algo novo e realizador, a solução adequada reside justamente nos caminhos das reformas que poderão ser as melhores causas justificantes do movimento revolucionário que aqui houve. Este é o caminho que deve ser seguido pelo Marechal Costa e Silva, ao fim do qual estão colocadas as maiores esperanças de todo o povo brasileiro.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"O JORNAL": "Não vale a pena punir o ex-presidente, mandando-o a confinamento, mesmo que seja na terra do seu berço. O melhor é deixá-lo livre e com o direito de dizer o que lhe vier na cabeça, sabendo e de antemão que o que lhe vem à cabeça não prima nem pela coerência nem pela lógica".

"A GAZETA": "Sente-se, no entanto, que o governo federal está algo hesitante. E nenhuma punição pode ser dada como fraqueza — e encorajá-lo e os outros a novas pronunciamentos. Faz-se preciso bem ponderar, para não incidir num erro ainda maior do que aquele que já fizeram, ao merder-he a isca e chamá-lo a depor".

"O ESTADO DE S. PAULO": "Como todo o mun-

do sabe e os documentos já publicados o afirmam, a Revolução que venceu, a Revolução que acabou modificando a estrutura política do país é uma coisa, enquanto a Revolução feita pelo povo quando veio às ruas publicas (...) proclamar a sua intenção de não permitir a instauração da que a outra chefiada pelo sr. João Goulart e seus aliados comuno-"nacionais", é outra, muito outra".

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS": "Mas precisamos estabelecer o seguinte: o governo do movimento de 31 de março de 1964, digam o que disserem os desonestos que falam em golpe de 1º de abril, não é e não deve ser, de modo algum, de direita ou de esquerda, mas pura e indiscutivelmente democrático".

MONSENHOR

II

RENATO BARBOSA

ICARAI, JULHO DE 68 — Muito ouvi falar, no Rio Grande do Norte, do desafio que o Governador Walfredo Gurgel aceitou da adversidade. No inverno passado, chuvas prolongadas, sobretudo nos sistemas hidrográficos do Apodi-Mossoró e do Piranhas-Açu, transformaram a sofrida terra potiguar em vasto cenário de calamidade pública, sendo tragado, no vértice das enchentes, a escassa infra-estrutura econômica daquelas comunidades amarguradas.

Monsenhor enfrentou o imenso sofrimento geral, convocando todas as energias do Estado, para conterem, em ação conjunta, a ameaça de terríveis surtos epidêmicos, e recompondo, na medida do possível, a soma tremenda de prejuízos em bens materiais. A fome e a desolação rondavam os cultivos que a fúria das águas destruiu. Na trágica conjuntura, Monsenhor sofreu, e sofreu muito mesmo, identificado ao sofrimento, não de seus coestadaunos, mas de seus próprios paróquianos, que é como ele encara todas as coletividades do seu ató há pouco desassistido e promissor Rio Grande do Norte.

Passadas as enchentes, quase tudo fôra destruído. Acontece, porém, que Monsenhor não se deixou quebrantar: — agiu, com coragem e decisão, na distribuição de sementes para as colheitas próximas, em um trabalho anônimo, quieto e sem acústica, mas de profundo significado humano.

A terra, abençoada por Deus, reagiu também, dando ao homem, pela diuturnidade do trabalho nordestino, benções e fartura tamanhas que as colheitas seguintes ultrapassaram os índices do quinênio anterior.

Monsenhor, animado pela certeza de que Deus mitigará a fome de seu povo, teve, então, tranquilidade para rearticular alta política desenvolvimentista, hoje, dirigida em setores preferenciais, lutando com a natureza, hostil e agressiva, e modificando, por completo, a estrutura distributiva de recursos econômicos e sociais. Monsenhor, pelo que vi, ouvi e observei, é um enomorado da modernidade da administração pública. Ele se preocupa, de verdade, com infra-estruturas perfeitadas para alcançar o méta de estruturas resistentes e definitivas.

E adverte, paternal: — "A ordem é suprimir o superfluo, sem o que jamais eliminaremos os pontos de estrangulamento administrativo". Quem analisou essa administração sem ilusões de fachada, mas fortemente expressiva no campo econômico concluirá, como eu o fiz, que as grandes obras não são, apenas, as que aparecem, mas as que permanecem. O Governador Walfredo Gurgel é uma espécie de denominador comum ou de linha de flutuação, entre o poder jovem e o poder adulto, superando atritos, sem preocupações imediatistas, mas resolutivo e sóbrio, na convicção de que, não somente os homens, mas também Deus lhe pedirão contas dos atos e das atitudes, porque Monsenhor governa o Rio Grande do Norte com idealismo e com fé.

AGENDA ECONÔMICA

Um contrato de promessa de cessão de 82% das ações da FNM — Fábrica Nacional de Motores — à Alfa-Romeo foi assinado pelos Ministros da Fazenda e Indústria e do Comércio, representando o Governo brasileiro, e pelo Sr. Vincenzo Moro, diretor-geral da Alfa Romeo para assuntos de comercialização.

O representante da Alfa, que já retornou à Itália, disse depois da assinatura do contrato que a nova FNM atará a fabricação de veículos para fins industriais, faixa em que "ão grandes as suas perspectivas de mercado interno e externo".

O QUE PENSA A ALFA

O representante da Alfa Romeo teria revelado mais do que se poderia esperar — segundo um dos presentes — ao afirmar que a nova FNM pretende desenvolver basicamente um programa de expansão das linhas de veículos para fins industriais.

Moro foi claro neste ponto: disse ele que "o Brasil tem grandes possibilidades na faixa dos veículos pesados, tanto em seu mercado interno como externo", e fez uma alusão clara à América Latina, como área para colocação dos veículos industriais da FNM.

Segundo fez questão de frisar o representante da Alfa Romeo, o Brasil é também um campo adequado para investimentos que propiciem desenvolvimento borge, os primeiros passos dessa tecnologia autônoma. Sem em recente transação implicam em trazer capitais e tecnologia já provados, como forma de "queimar etapa".

Considerada uma das grandes hesitações do Governo, já que a decisão final está pendente há mais de seis meses, o contrato foi assinado após receber aprovação do Conselho de Segurança

Nacional e da Consultoria-Geral da República e sua elaboração contou com a colaboração conjunta da Procuradoria-Geral da Fazenda, da Consultoria-Geral do Ministério da Indústria e do Comércio e da própria FNM, atendendo-se ao estabelecido no Decreto-Lei 103 de 13 de janeiro de 1967 que autorizou o Ministro Macedo Soares e Silva a negociar a transferência da Fábrica à iniciativa privada.

Em nota oficial o Ministério da Indústria e do Comércio, divulgou ontem, as seguintes condições para a venda dos 82 por cento das ações da empresa:

a) a formação imediato de pessoal brasileiro para a operação, substituindo assim os elementos estrangeiros (o que não se exigiu de nenhuma outra empresa automobilística);

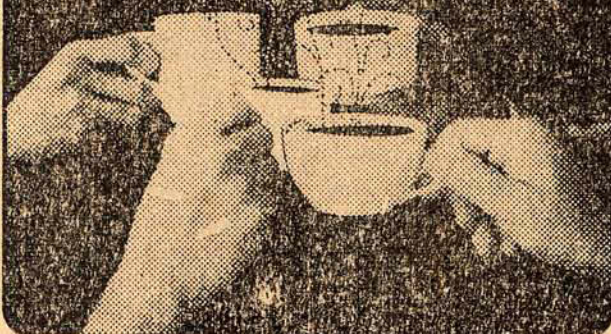
b) a produção de peças para garantir o funcionamento dos caminhões e automóveis FNM atualmente circulando no país (cerca de 30 000 e 4 000, respectivamente);

c) a restituição ao Governo federal, por importância muito inferior ao seu valor real, das áreas de terras, edificações e mais benfeitorias que não são necessárias ao funcionamento do organismo industrial;

d) a garantia dos direitos da minoria acionária privada (2,6 por cento);

e) compra 82% das ações, e assume o ativo e o passivo da fábrica, por NC\$ 110 milhões, paga NC\$ 10 milhões no ato de compra; restitui os terrenos não utilizáveis (toda a área menos 3 milhões de metros quadrados) e as habitações por NC\$ 30 milhões; paga os restantes em prazo curto (NC\$ 70 milhões). Formará pessoal em todos os escalões, aqui e na Itália, para obter quadros brasileiros de alta qualidade.

UM BRINDE AO BOM GOSTO



CAFE OTTO
(UMA DAS BOAS COISAS DA VIDA)
FABRICANTE: V. B. CARDOSO BITTENCOURT - MAURO RAMOS, 64
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Deputados da Arena apóiam o ...

Cont. da 1ª pág.

Na reunião de ontem foi aprovado o texto de uma carta-circular aos governadores, para que por intermédio deles sejam consultadas as diversas correntes de opinião pública dos Estados. Ainda na reunião de ontem foi aprovado um temário que também será submetido aos governadores. O temário divide-se em duas partes: a primeira, refere-se a assuntos relacionados com o programa estratégico e a segunda trata da obtenção de subsídios de ordem puramente política, de interesse do partido.

Ficou decidido que a comissão da ARENA realizará 4 grandes encontros regionais para amplo debate do Plano Estratégico de De-

senvolvimento.

Diz a carta que "o governo, através do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, elaborou o Programa Estratégico de Desenvolvimento para 1968/70 e a ARENA constituiu comissão especial para estudá-lo e oferecer-lhe subsídios que o aperfeiçoem, e pretende levá-lo a todos os setores da opinião visando o mais amplo debate."

E prossegue: "Não se trata apenas de mais um plano. Constitui uma programação das atividades governamentais do triênio mencionado, é ainda uma nova estratégia para o desenvolvimento nacional. Representa um notável trabalho de um governo que, partindo de um diagnóstico, nele fun-

damenta o novo plano que só terá êxito se contar com o decidido apoio do povo. Concluído o diagnóstico da evolução econômica dos últimos anos e agora analisados os resultados obtidos, o governo concluiu pela necessidade de construir um novo modelo para o processo de crescimento do País, que não há de ser somente acelerado, mas também auto-sustentado, capaz, portanto, "de gerar dentro de si próprio os impulsos necessários ao seu dinamismo".

Finaliza pedindo atenção "no sentido de que sua colaboração se atenha no sentido de organicidade do plano, negando-se enfase ao detalhe e dando prioridade ao exame do global de estratégia proposta".

General define o papel do Exército

"As Forças Armadas não têm e não podem ter, como instituição nacional e permanente, participação ativa ou velada nos embates políticos. Seriam elas na verdade infieis à sua missão, se assim procedessem e se dividissem em facções escravadas da especulação partidária" — afirmou o gen. Rodrigo Otávio Jordão Ramos, novo comandante militar da Amazônia, em ordem do dia alusiva à sua investidura, publicada ontem no Boletim Militar, em Belém.

"Perderiam — prosseguiu — a responsabilidade histórica que as distingue, e na qual se baseia a paz social na ordem interna, se se vinculassem elas, de qualquer forma, àquela política dis-

persiva das forças nacionais. A política do Exército, portanto e das Forças Armadas, é a política da Nação, na acepção superior e desinteressada, em que ela constitui fundamento da unidade nacional, da liberdade nacional, da liberdade de nacional, da independência nacional".

UMA DEFESA

Mais adiante, afirmou o gen. Rodrigo Otávio Jordão Ramos: "Através de dois dignos e patriotas governos, ao contrário do que proclamam, em vozes ruidosas, políticos marginalizados, terroristas, revanchistas, saudistas e subversivos, vêm elas enfrentando com tenacidade, firmeza, e vontade e de acerto, todos os pro-

blemas por eles mesmos criados, e estão procurando superá-los com boa-fé, coragem e determinação".

Quanto à Amazônia, área de sua atuação direta, disse o novo comandante que os soldados desenvolverão esforços, a fim de que a região também participe, "em escala compatível com a sua posição estratégica, da nova e grande Patria, que afanosamente buscamos hoje edificar".

UMA ADVERTÊNCIA

Finalmente, fez uma advertência: "O retorno à ordem legal com a cessação do processo revolucionário, não deve ser confundido com inércia governamental e muito menos com a volta àquela passado de ini-

quilidade e desatinos que nos ia conduzindo inevitavelmente, não para um sistema de governo preconizado pela Santa Madre Igreja — com base na justiça social e na dignificação do homem — mas sim para aquele onde se estrangula a liberdade, se escraviza o indivíduo, se hipertrofia o poder estatal, ou se destrói a religiosidade.

"Desanimem, pois, os impenitentes, os demolidores da ordem e insensatez, em querer testar a firmeza das instituições e a fortaleza de nossas corporações armadas. Não pressuponham, em sua imprudência e cegueira partidária ou subversiva, que o novo regime se enfraqueça apenas por se constituir institucionalizar".

Macedo destaca a participação o privada

As perspectivas de ação, pelo Governo federal de medidas que propiciem o desenvolvimento do país confiando, primordialmente, parte dessa incumbência à iniciativa privada, foi destacada pelo sr. Arnold Wolfson, presidente da Câmara Americana de Comércio no Brasil.

A declaração foi feita durante almoço com que aquela sociedade homenageou o ministro Edmundo de Macedo Soares, da Indústria e do Comércio.

Em resposta, o titular da Indústria e do Comércio enfatizou o laborioso trabalho dos capitais norte-americanos aplicados nas empresas brasileiras.

ESFORÇO NACIONAL

Salientou, ainda, que o esforço nacional visa ao afastamento das dificuldades e ao encontro de soluções para o estabelecimento de maior entrelaçamento dos negócios ligados à livre empresa. Disse que, graças a um esforço contínuo, o Governo conseguiu duplicar a produção industrial brasileira de 14 milhões novos para 23 bilhões novos, entre 1965 e 1966.

Definindo a elevação do padrão de vida dos brasileiros como uma das principais metas do Governo Costa e Silva, ressaltou que a conscientização dos homens de empresa, no seu elevado papel junto à economia nacional "é para nós motivo de júbilo e contentamento".

Deste modo, frisou, veremos em breve um país forte graças às melhores condições criadas na área da livre empresa.

MELHOR CLIMA

Adiante salientou a existência de um clima propício, no país, para maior desenvolvimento dos investimentos estrangeiros, destacando o relevante serviço prestado pela Câmara e órgãos congêneres do futuro do país. Asseverou, ainda, que segundo prevê a legislação brasileira, será dispensado tratamento jurídico idêntico ao concedido ao capital nacional em igualdade de condições.

Observou, na oportunidade, que o interesse mútuo consiste numa colaboração que permita o alargamento dos investimentos americanos no Brasil e a melhoria de nossas trocas comerciais.

Com relação aos financiamentos de agências oficiais dos Estados Unidos no Brasil, disse que os mesmos têm representado um impulso notável no desenvolvimento brasileiro, como também os investimentos diretos (de risco), que alimentam a economia do país com produções de bens e serviços de enorme valia, dando origem à criação de numerosos empregos e a pagamentos de vultosas somas em tributos aos fiscos, consumindo, por outro lado, bens e matérias-primas nacionais.

ALALC

Assina: o ministro Macedo Soares, adiante, que o Governo brasileiro deseja que os empreendimentos de origem estrangeira se incorporem ao esforço que visa ao sucesso da ALALC, ao alargamento do mercado e a consequente criação de escala para permitir produção mais barata, "pois este é um objetivo que precisa ser alcançado".

PREFERÊNCIAS

Ao abordar a questão das preferências comerciais, ressaltou que é neste setor que se têm acentuado frustrações, não só do Brasil, mas de toda a América Latina, nas trocas com grandes países consumidores em geral, e os Estados Unidos, em particular. No tocante ao Mercado Comum Europeu, disse que a política de preferências e as tarifas discriminatórias contra as mercadorias latino-americanas vêm gerando um sentimento de que os esforços para a liberação do comércio mundial têm sido vãos.

Albuquerque Lima expõe política da FNI e garante proteção a 100 mil silvícolas

O ministro Albuquerque Lima, do Interior, durante conferência realizada no Ministério da Educação, ao explicar a política da Fundação Nacional do Índio, afirmou que "os 100 mil silvícolas existentes no país terão garantida a posse da terra que ocupam, pois o governo agirá energeticamente, usando os organismos de segurança para repelir as invasões dos brancos ao patrimônio indígena".

Ressaltou que o sistema a ser adotado pela Fundação será a formação de reserva como a que existe atualmente no Xingu, para ensinar e educar o índio, visando à sua integração a sociedade. Anunciou que estão adiantados os estudos para fixação em grandes parques nacionais para onde serão levados os silvícolas.

INQUERITO

Antes da conferência, o ministro divulgou os resultados dos inqueritos administrativos feitos no extinto SPI. Segundo despacho do presidente Costa e Silva, foram demitidos 33 ex-funcionários, suspensos 17 e outros tiveram cassados os seus direitos de aposentadoria. Mais 5 pessoas e a firma "Cruz e Cia", de Manaus, foram envolvidas no inquerito, apesar de não estarem vinculadas ao serviço público, e cerca de 54 nomes de servidores foram excluídos do relatório por já estarem cumprindo pena ou por insuficiência de provas. O major da Aeronáutica Luís Vinhas Neves e o gen. Moacir Ribeiro, ambos ex-diretores do SPI, estão envolvidos em inquerito policial do Ministério da Justiça, juntamente com mais 33 ex-funcionários.

DUAS FRENTES

O sr. José Queirós Campos, presidente da Fundação, disse que "a política da FNI vai ser desenvolvida em duas frentes distintas: os indígenas que ainda não tiveram contato com a civilização e que vivem em estado natural serão assim conservados nos parques nacionais, respeitando-se sua constituição familiar, seus costumes e sua sociedade. O índio que já sofreu alguma influência dos brancos receberá educação e meios para integrar-se à sociedade civilizada.

O presidente da Fundação pediu a ajuda de todos os ministérios e das Forças Armadas para que a missão seja coroada de pleno êxito.

O ministro Albuquerque Lima informou que a FNI empregará etnólogos, sociólogos, médicos e psicólogos para possibilitar completa assistência ao silvícola, visando a sua integração.

DENUNCIA CONTRA NORTE-AMERICANOS

O índio Manajá Lirio do Vale, de 99 anos, que esteve presente à conferência, cumprimentou os oradores e à imprensa disse que trabalhou com o gen. Rondon no SPI e chegou a ser um dos seus inspetores, acabando por aposentar-se do serviço público em 1927. Afirmou que "os seringueiros e norte-americanos são os principais responsáveis pela tomada das terras indígenas e pelo roubo do patrimônio".

"O SPI desarmava os índios, tirando-lhes o arco e as flechas, para ficarem expostos às agressões dos invasores. Os norte-americanos impunham sua religião e depois levavam o ouro e os diamantes dos índios".

Lirio do Vale vivia no Espírito Santo, mas conhecia toda a região de Minas Gerais. "No rio Pardo, no interior de Minas — prossegue — na fazenda dos Crenates, os norte-americanos montaram um campo de pouso e em seus aviões transportavam os minerais roubados aos índios. Em Januária acontece a mesma coisa".

Dominium voltará às atividades

O Ministério da Fazenda informou que a fábrica de café solúvel Dominium voltará às suas atividades normais dentro de duas semanas, sem interrupção do inquerito policial, em fase de conclusão, destinado a punir com rigor os responsáveis pelas irregularidades apuradas.

As autoridades governamentais encaminharam o processo da Dominium estritamente dentro das dis-

posições legais da sua competência, "preocupando-se em evitar que os responsáveis pela firma possam alegar arbitrariedade, através de uma ação judiciária contra a Fazenda Nacional".

Sobre a compra da empresa, informou uma fonte do Ministério da Fazenda que o grupo interessado exigia o aval do Governo, "exigência impossível de ser atendida." O não atendimento fez com que o Minis-

tério da Fazenda fosse apontado pela opinião pública, como o principal responsável pelas perdas sofridas pelos acionistas da Dominium.

O reinício das atividades da fábrica objetiva a reconquista de outros mercados para o café solúvel e evitar perdas maiores para a economia nacional, "pois a Dominium era uma das grandes responsáveis pelos elevados índices de exportação daquele produto."

O Banco do Brasil e o Banco Central continuam examinando as ações da empresa — entregues sob custódia — em face de denúncias de que alguns daqueles papéis teriam sido falsificados. Até o momento, entretanto, dizem as autoridades nenhuma ação falsificada foi encontrada pelos peritos. Ontem, terminou o prazo para entrega das ações, por parte dos portadores.

Novo tipo de submarino da URSS é visto em operação

A Marinha soviética, que afirma contar com um potencial capaz de "aplicar golpes devastadores ao inimigo em oceanos remotos", apresentou o que parece ser um novo submarino.

No Dia da Marinha foi televisada uma revista da frota soviética no porto de Baltiysk, sobre o mar Báltico, mostrando um submarino que se destacava das baixas silhuetas dos outros submersíveis.

O "Izvestia" reproduziu uma foto da mesma unidade referindo-se a ela somente como "uma poderoso

sa nave submarina".

O comentarista da televisão não fez qualquer referência específica a esta nave que ostenta uma elevada proteção de aço ao redor de sua torre, como se fosse uma bóia em torno do peito de um nadador.

Também não se pode esclarecer qual é exatamente sua função. Em sua cobertura não se viam armas e parecia demasiadamente grande para ser um submarino comum de ataque. Especulou-se que sua missão seja mais a de um submarino-mãe para um grupo de submers-

veis pequenos ou uma estação móvel de controle para dirigir as forças atacantes.

OUTRAS ARMAS

O desfile naval televisado também apresentou uma plataforma com o aspecto de um tambor para o lançamento múltiplo de foguetes anti-submarinos, grandes barcas que desembarcaram tanques na costa e veículos anfíbios com tropas em ações de combate.

O comandante-chefe da Marinha, Almirante Sergei Gorshtkov, declarou ao ju-

nal do Partido Comunista "Pravda", que "as navas mais modernas e os submarinos atômicos constituem a base de nosso poderio naval".

As unidades de superfície para projetéis-foguetes, disse o almirante, são o orgulho da Marinha soviética e "as mais potentes de sua classe no mundo".

O almirante não se referiu ao submarino com a construção ao redor da torre, e não se ficou sabendo se se trata de uma nave que opera com energia nuclear ou convencional.

Luís Viana Mostra o Meio de Promover a Pacificação

SALVADOR — O Governador Luís Viana Filho afirmou que sua tese de pacificação nacional objetiva somar todas as forças atuantes da nação a fim de encontrar uma solução política para a atual situação de crise, e traz em seu bojo a intenção de oferecer apoio e bases políticas ao Governo Federal.

Acréscitou que em nenhum momento pensou em fazer hostilidade ao Presidente da República ou em reivindicar uma "volta ao passado" mas, ao contrário, "o plano é somar para oferecer ao Governo Costa e Silva um imenso potencial político que se encontra ocioso e inaproveitado na atual conjuntura, pronto a mobilizar-se para oferecer ao Presidente Costa e Silva uma estrutura política com maiores e mais alentadas perspectivas".

DEBATES

O Governador frisou que a orientação assumida pelo MDB em relação à pacificação em nada contribuiu para a busca do caminho certo, visando à total redemocratização do País. No caso de a Oposição aderir, abriria ela um amplo campo de debates e seu diálogo com o Governo federal viria através da mediação dos próceres da pacificação.

Contestando os argumentos dos dirigentes oposicionistas de que não estava autorizado pelo Presidente da República a propor a tese, assegurou:

— O Presidente Costa e Silva autorizou-me a conversar à base de uma mediação política, frisando, apenas que não concordaria nunca com anistia ou qualquer reforma constitucional.

VOLTA

Esclareceu ainda que está longe de desejar "qualquer volta ao passado", mesmo porque acha que o passado é mesmo coisa que não volta".

Explicando as especulações em torno de um prepalado manifesto dos Governadores do Nordeste e a chamada Declaração de Aratu, disse que durante a Convenção Nacional da ARENA todos os Governadores tiveram oportunidade de expressar seus pontos-de-vista ao Presidente da República, "e não teria sentido uma declaração conjunta, pois nada mais tinham os Governadores a acrescentar além do que foi dito na ocasião".

Avai tentará repetir vitória sobre o Hercílio Luz

O Amadorismo Dia a Dia

Maury Borges

QUATRO RESULTADOS NEGATIVOS NO BRASILEIROS DE BASQUETE — A seleção de Santa Catarina de Basquetebol Juvenil, representada pelo selecionado de Blumenau, colheu até agora quatro resultados negativos, segundo mensagem telegráfica que recebemos do sr Carlos Brognolli, Chefe da delegação barriga-verde. Eis os resultados: Bahia 57 x Santa Catarina 31; Ceará 59 x Santa Catarina 38; Pernambuco 80 x Santa Catarina 46 e Goiás 51 x Santa Catarina 37.

PALMEIRAS MANTEVE A PONTA NO BASQUETE — Jogando em seu reduto, na noite de sábado no Palácio dos Esportes, a equipe do União Palmeiras de Joinville, manteve a ponta do certame estadual de basquete adulto, ao suplantar o Hélio Moritz, de Lajes, pelo marcador de 48 x 40, num jogo tecnicamente fraco porém, disputado com muito entusiasmo e disciplina.

CICLISMO COMEÇA DIA QUATRO — O campeonato de ciclismo dos bairros, vai começar mesmo no próximo domingo, quando o Conselho Técnico da FAC, estará realizando em Barreiros, a primeira competição do pedal, visando apurar os melhores pedalistas para representarem a capital do Estado, nos Jogos Abertos de Mafra.

DOZE VAI TENTAR TÍTULO POR ANTECIPAÇÃO — A equipe selenista do Clube Doze de Agosto, tentará conquistar o campeonato regional por antecipação, na próxima partida que sustentará frente ao Caravana do Ar. Uma vitória dozista e o título estará definido. Se acontecer um resultado negativo o Poinceiras entrará na parada, bisando o feito de 1967.

O FUTEBOL DE SALÃO — O futebol de salão em Santa Catarina estava mais credenciada a conseguir um título, nos Jogos Universitários da Bahia, acabou por apresentar a nossa desclassificação após perder para São Paulo por 2 x 1, quando bastava um empate. Eis os jogos que disputamos e as suas respectivas contagens: Santa Catarina 2 x Pará 1; Santa Catarina 2 x Goiás 1 e São Paulo 2 x Santa Catarina 1.

FINAIS DE BASQUETEBOL JA' TEM DATA — As finais do campeonato catarinense de bola ao cesto, já têm suas finais definitivamente assentadas para a cidade de Joinville no mês de setembro próximo. As datas: 13, 14 e 15.

SELEÇÃO AMADORISTA EM FORMAÇÃO — Nelson Garcia e Osni Costa, os dois responsáveis pela organização da nossa seleção amadorista, com vistas a participação no certame brasileiro, já concluíram os planos e agora esperam apresentar ao presidente da F.C.F. para aprovação. Tão logo este pormenor esteja concluído, os atletas serão convocados, de início, exclusivamente da capital do Estado.

QUINTA-FEIRA A APRESENTAÇÃO — Teremos na noite da próxima quinta-feira a apresentação dos atletas convocados para a formação da seleção de voleibol da capital que participará dos Jogos Abertos. Antônio Dias, estará respondendo provisoriamente pela direção técnica deste selecionado.

MEIA CENTENA DE TALHERES NO JANTAR DO IPIRANGA — Quasi 50 talheres foi o número registrado por ocasião do Jantar de Confraternização do Ipiranga F.C., realizado na sede do simpático clube alvi-verde, na noite da última sexta-feira. O acontecimento social-esportivo, foi bastante concorrido dele participando figuras de projeção de nosso mundo social e esportivo. A reportagem da Rádio Guarujá esteve presente.

Atlético Paranaense não Compareceu

CURITIBA — O Atlético foi responsável por um dos mais lamentáveis acontecimentos já registrados no futebol paranaense, ao não comparecer para enfrentar o Ferroviário, na tarde de ontem, no Estádio Belfort Duarte, quando se inauguraria o Torneio Triangular para apontar o representante estadual no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O que é mais triste, o público ficou esperando ainda que os atleticanos se apresentassem no gramado, com o Ferroviário formado em um dos lados do campo, o juiz Kalil Karam Filho, de apito na boca, tendo nas duas laterais os seus auxiliares — Wander Moreira e Gustavo Turra. Porém, depois dos 30 minutos, consumou-se o gesto antiesportivo e inqualificável dos rubro-negros que não compareceram.

O Avai estará jogando fora de seus domínios na próxima rodada, marcada para domingo. Jogará na cidade de Tubarão contra o Hercílio Luz que, como o alviceleste, não conseguiu vencer na terceira rodada, apesar do time da Capital ter contado com os fatores campo e torcida. Um bom jogo presenciaram os tubarones que no turno da fase de classificação viram o Avai levar a melhor pelo escore de 3 x 2, vitória que foi confirmada no retorno no estádio da rua Bocaiuva, pelo escore mínimo.

FERROVIÁRIO TEM LIDERANÇA AMEAÇADA

O conjunto do Ferroviário, que na primeira rodada suplantou o esquadrão do Perdígão e na segunda empatou sem abertura de con-

tagem com o seu maior rival que é o Hercílio Luz, para folgar na rodada seguinte, quando se viu isolado na liderança, face ao empate em branco do Próspera ante o Guarani, terá um compromisso dos mais difíceis na tarde do próximo domingo, pois terá que se locomover do sul para o norte, onde o espera o Caxias, que representa séria ameaça às suas pretensões de continuar líder invicto. De fato, lá em Joinville, no turno da etapa de classificação, o alvopreto estabeleceu 4 a 2, respondendo o rubro-negro no retorno com 2 a 0. Logo, uma verdadeira "negra" entre os dois times, apesar dos sulinos terem que atuar em campo adverso.

PERDIGÃO X MARCÍLIO DIAS

Na cidade da uva, jogam

Perdigão e Marcílio Dias, dois clubes que não se encontraram na fase de classificação, visto terem atuados em grupos diferentes. Farão um grande jogo, oportunidade em que os colorados itajaienses tentarão conservar a vice-liderança que dividem com Próspera, Renaux, Comerciário e Internacional, conquistando sua primeira vitória fora de Itajaí.

COMERCIÁRIO X PRÓSPERA

Comerciário e Próspera não precisarão sair de Criciúma para saldar seu compromisso na quarta rodada, uma vez que estarão frente a frente, jogando no reduto do primeiro. Ambos contam com dois pontos perdidos, o primeiro frente ao Internacional, na primeira rodada,

e o segundo em consequência dos empates que sofreu em seu reduto, na primeira e terceira rodada, ambos sem movimentação do marcador.

GUARANI X INTERNACIONAL

Guarani e Internacional é outro confronto regional da rodada. São os maiores rivais da região serrana, o que basta para se fazer uma ideia do que será o match que terá por local o campo do "Bugre".

FOLGA O RENAUX

De acordo com a tabela, o Carlos Renaux estará de folga na rodada, que é a quarta do turno. Na quinta, o clube de Brusque estará jogando em Lages, contra o Guarani.

Manga quer encerrar carreira no Nacional

MONTEVIDEO — O ex-goleiro internacional brasileiro Manga chegou ontem aqui, para incorporar-se ao vice-campeão uruguaio de futebol, Nacional.

Manga, que jogou pelo Brasil no mundial de Londres e defendeu o arco do Botafogo do Rio nos últimos doze anos, declarou-se satisfeito com sua transferência, "por ser uma magnífica oportunidade para encerrar minha carreira".

METROPOL JOGA OS DOIS JOGOS

EM CRICIUMA

A diretoria do Metropol, num rasgo de antipatia para com o público da capital do Estado, que se sempre apoiou a agremiação, aplaudindo e incentivando-a, a vitórias, resolveu de comum acordo, programar os jogos da Taça Brasil, para a cidade de Criciúma. Acreditamos que tal atitude tenha sido em represália aos mentores da F.C.F. que como se sabe mantiveram 5 clubes em cada chave do certame estadual, embora tal decisão dos criciumenses fosse passível de punição. Assim, o florianopolitano terá que acompanhar os jogos interestaduais entre Metropol e Água Verde e Metropol e Gremio, pela Taça Brasil, através do rádio.

Martinelli - 53 Anos de Existência

Expressão das mais robustas do esporte de Santa Catarina, o Clube Náutico Francisco Martinelli, desta Capital, tem um lugar destacado no remo brasileiro que já se acostumou em ver os seus valores em quase todas as raízes olímpicas do país e mesmo da América do Sul, envergando, ora a jaqueta rubronegra do clube, ora as da Federação Aquática de Santa Catarina e da Confederação Brasileira de Desportos, assinalando vitórias que permanecem para sempre vivas na

história do remo de Santa Catarina, do Brasil e do Continente.

A agremiação da rua João Pinto surgiu na arena das lutas do esporte remístico no dia 31 de Julho de 1915, ou seja quarenta e oito dias após a fundação desta fôlha. São cinquenta e três anos de lutas, passando pelos seus galpões várias gerações de rapazes que deram o melhor de si para que o Martinelli se tornasse essa pujante força que tem honrado sobremaneira o re-

mo catarinense, brasileiro e sul-americano. Tem vários títulos continentais e brasileiros e os treze galardões que obteve nas disputas do remo catarinense falam com eloquência de sua liderança em Santa Catarina. Seu patrimônio moral e material o recomendam como uma força positiva do esporte nacional. Vinte e seis barcos dos melhores conta atualmente o Martinelli que se prepara para novas competições, nas quais espera como sempre, elevar-se e elevar o remo de Santa Ca-

tarina e do Brasil através de triunfos consagradores. Daí a significação da data e a necessidade do seu registro sob pena de incorrer-se em indesculpável omissão.

A frente do Clube está o remador Erich Passig, que transmitirá o espinhoso cargo ao jornalista Narbal Vilela, eleito, domingo, pela manhã, quando das comemorações da data, marcadas para o próximo domingo, comemorações que têm como ponto alto a regata interna.

Taça Guanabara Prosseguirá

A Taça Guanabara terá prosseguimento na próxima sexta-feira, à noite, reunindo Bangu e Flamengo. Sábado jogarão Bonsucesso e Vasco da Gama, enquanto isso, no domingo o Botafogo enfrentará o América.

IPIRANGA, MARCO GLORIOSO DO FUTEBOL ILHÉU

Maury Borges

Nascido do idealismo de um punhado de jovens entusiastas pelo esporte, lá pelos idos de 1941 surgiu no bairro de Saco dos Limões, o Ipiranga Futebol Clube. Nasceu, cresceu e hoje, decorridos 27 anos, representa um marco de gloriosas conquistas para o futebol ilhéu.

Disputou vários campeonatos de amadores promovidos pela Federação Catarinense de Futebol, chegando inclusive a disputar jogos inter-estaduais amistosos, destacando-se as duas partidas contra o São Cristóvão F.R. que na época dispunha de uma equipe de gabarito, onde Nascimento, Manteiga, Magalhães, Rubinho, e Neca destacavam-se como principais atrações. A história do Ipiranga é simples mais durante estes 27 anos de lutas ininterruptas, granjeou a simpatia do público esportivo daquele bairro, constituindo-se hoje como autêntica força no panorama esportivo e social da capital do Estado. Homens como Ari Ocampo Moré, Antônio Dias e Alcindo Vieira, passaram pela sua presidência superando crises e dando o amparo necessário para que o clube pudesse galgar os degraus da fama.

Muitos e muitos foram aqueles que contribuíram e continuam trabalhando pelo clube, dando sua parcela inestimável pelo progresso da agremiação e serão por demais enfadonho citar um rosário de nomes se por ventura relacionássemos os nomes de todos aqueles, sem o perigo de se esquecer alguns outros que em épocas remotas permaneceram no anonimato, pela simplicidade e modéstia. Atletas, foram as dezenas aproveitados pelos clubes profissionais da cidade, revelando-se por isso mesmo uma autêntica fonte de revalções. Hoje, o Ipiranga desponta como centro de atração pois possuindo uma sede no valor aproximado de NC\$ 100.000,00, e realiza ali seus programas sociais, sempre primando pela ordem e disciplina, oferecendo ao seu quadro associativo, momentos de alegria e satisfação. Os arquivos, sempre encarados com muito carinho, atestam o zelo dos atuais diretores para com o clube pois daqui há cem anos quando o clube alcançar o seu centenário, sua história estará em dia, revelando os baluartes de agora para os diretores do futuro. Os homens passam, mais o clube continua em sua marcha vitoriosa. Muitos sacrifícios foram ultrapassados, horas longas horas, dedicadas ao clube, homens humildes que após o expediente normal, rumavam para o local da sede majestosa, onde permaneciam até altas madrugada, longe dos familiares e do acônchego do lar, em busca de um ideal sublime. E o esporte sadio, é o Ipiranga que faz aniversário. Saudamos os ipirangistas, nesta data festiva, e juntamente com Alcino Vieira, permitam-nos apagar as 27 velinhas...

ÚLTIMOS DIAS DE FESTAS DO IPIRANGA

Ao longo dos meses de junho e julho, a diretoria do Ipiranga Futebol Clube, vem promovendo competições esportivas e sociais, visando comemorar condignamente a passagem do 27º aniversário de fundação da agremiação. Agora, estes festejos vão chegando ao seu final. Na noite de hoje, teremos a às 6 horas, salvas de 21 tiros e às 20 horas, sessão solene de posse da Nova Diretoria e Coquetel aos convidados, com a entrega de prêmios aos vencedores de todas as competições. Dia 3 de agosto, teremos então o baile de encerramento, com a entrega de faixa à Rainha do clube de 1968.

PIRILLO E ZITO NO FUTEBOL PANAMENHO

PANAMA — Dois astros do futebol brasileiro — Sílvio Pirillo e Zito (José Ely Miranda) — fazem um giro pela América Central sob os auspícios da Fundação Esportiva Centro-Americana realizando conferências sobre futebol.

Pirillo treinou várias equipes do Brasil e foi o primeiro a incluir Pelé numa seleção nacional. Zito jogou por quinze anos no Santos, sendo bicampeão mundial pelo Brasil.

Chegaram ontem procedentes da Costa Rica e deverão visitar El Salvador e Honduras.



Orçamento contra despesa

O desafio da fome no mundo

Sol M. Linowitz

O presidente da República tem prazo até hoje segundo o artigo da Constituição, para enviar ao Congresso o orçamento para 1969. O governo pretende reduzir as despesas de custeio nesse orçamento, de forma que os gastos públicos diminuam em sua relação com o Produto Interno Bruto. E também meta da proposta orçamentária minimizar a pressão atualmente projetada sobre o setor privado. Dentre os objetivos do governo para reduzir as despesas de custeio destacam-se

as seguintes: 1) intensificar a redução da despesa orçamentária no PIB de forma a reduzir a pressão exercida sobre o setor privado da economia, o que significa não elevar a carga tributária atual ou mesmo reduzi-la, se for possível; 2) acentuar o esforço no sentido da diminuição de custos, quer da administração direta ou indireta, de maneira a aumentar a eficiência e a produtividade dos dispêndios públicos; 3) obtenção de maior produtividade dos serviços públicos em

geral, através da implementação de métodos contidos na Reforma Administrativa. O Congresso tem prazo até 30 de novembro para devolver a matéria à sanção presidencial.

NEM SÓ DE CRÉDITO VIVE A EMPRESA

Para o sr. Jaime Magrassi de Sá, presidente do BNDE, a política de crédito será menos vital para o equilíbrio financeiro das empresas a partir do momento em que o empresário des-

mobilizar seus bens patrimoniais para assistir financeiramente sua empresa, abrir o capital de modo a receber novos recursos a custo nulo (via mercado de ações) e investir mais na melhoria dos índices de produtividade do negócio. O presidente do BNDE entende que os empresários não estão fazendo bom uso dos instrumentos de ajuda criados pelo governo para a abertura de capital e para o aumento da produtividade.

A RECEITA PARA O SISTEMA BANCÁRIO

Produtividade maior pode ser o caminho da salvação para o empresário que recebe o crédito e para a agência financeira que o concede. No sistema bancário, por exemplo, o sr. Jaime Magrassi de Sá acha que se poderia partir imediatamente para esta estratégia de produtividade: elevar a produtividade física, ou seja, a melhoria dos serviços em sim. Para a conquista dessa melhoria a melhor política seria desenvolver a capacidade gerencial, dar maior habilitação profissional aos bancários, modernizar e mecanizar os serviços e racionalizar as rotinas internas.

IMPOSTO DE RENDA COM MULTA DE ATÉ 300%

O Imposto de Renda continua apertando o cerco. A grande maioria dos 618 mil

contribuintes omissos do IR será identificada em tempo recorde pelo Ministério da Fazenda, através dos recursos eletrônicos de que já dispõe. Os faltosos estarão sujeitos a multas que variam de 50 a 300%

Israel ameaça árabes com represália pelo sequestro

O Ministro dos Transportes de Israel, General Moshe Carmel, responsabilizou os Governos argelino e egípcio pelo sequestro do avião israelense e advertiu que "os árabes devem esperar também que suas próprias linhas de comunicações sofram consequências." "Atualmente há razões para pensar que os piratas que desviaram o avião estabeleceram contactos prévios com alguns responsáveis da aviação argelina", afirmou. "A cada dia que passa, agrava-se a situação e aumenta a responsabilidade da Argélia."

O Conselho de Ministros israelense examinará as medidas a tomar caso até então não tenham sido liberados os passageiros, a tripulação e o avião detidos no aeroporto de Maison Blanche, em Argel.

Círculos israelenses comentam que embora a eventual libertação das mulheres e crianças represente um alívio, Israel não pode contentar-se com medidas parciais e insiste em exigir o repatriamento de todos os cidadãos israelenses do Boeing-707 e da companhia El-Al.

Acredita-se nos meios políticos que a Argélia pretende adiar a decisão do assunto, mas segundo asseguram esses meios, "nossa paciência tem limites."

A companhia El-Al terá à sua disposição mais um Boeing-707 e continua fazendo os vôos normais nos horários previstos, com os aviões lotados, segundo se informou em Telaviv.

Cedendo em parte à forte pressão diplomática de vários países, entre os quais o Brasil, o Governo argelino informou extra-oficialmente que as mulheres e crianças que viajavam no avião israelense seqüestrado retornarão a Roma.

Em Paris, círculos israelenses qualificaram essa medida de manobra de distração, que atrasará ainda

sobre o valor do tributo devido. Tal é a grande "argumentação" com que conta o Fisco para pegar um vasto cardume de sonegadores na rede da "Operação Arrastão".

mais a partida dos demais passageiros e dos tripulantes do avião. O Chanceler argelino Abdelaziz Bouleflika foi exortado pessoalmente, por duas vezes, pelo seu colega francês Michel Debre a resolver a crise "dentro da tradição internacional."

CINEMAS

Centro

São José

às 3 — 73/4 — 93/4 hs.

Roberto Carlos

Rose Passini

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA

EastmanColor

Censura até 5 anos

Riiz

às 5 — 73/4 — 93/4 hs.

John Wayne

Kirk Douglas

Joanna Barnes

GIGANTES EM LUTA

PanaVision Technicolor

Censura até 10 anos

Roxy

às 4 e 8 1/4 hs.

Roberto Carlos

Rose Passini

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA

EastmanColor

Censura até 5 anos

BAIRROS

Glória

às 5 e 8 hs.

Gary Lockwood

James Shigota

Linda Ho

— em —

PARA MATAR UM HOMEM

Censura até 18 anos

Império

às 8 hs.

Gianni Morandi

Laura Erikmann

— em —

NÃO MEREÇO VOCE

Censura até 14 anos

Rajá

às 8 hs.

Alberto Sordi

Silvana Mangane

— em —

MINHA SENHORA

Censura até 18 anos

Colégio Catarinense

EDITAL

CURSO DE PREPARAÇÃO AO EXAME DE ADMISSÃO AO GINÁSIO

De ordem do Senhor Diretor, comunico a todos os interessados que acham-se abertas as inscrições ao Curso de Preparação ao Exame de Admissão ao Ginásio.

Início do Curso: dia 15 de agosto às 14,30 horas. As aulas funcionarão todos os dias, exceto aos sábados, das 14,30 horas às 17,00 horas.

Serão ministradas as seguintes matérias: Português, Aritmética, Conhecimentos gerais e Ciências.

O candidato deverá completar 10 anos, e não ultrapassar os 12 anos, até 31 de dezembro de 1968.

Para a inscrição são necessários os seguintes Documentos:

- 1) — Certidão de Idade — Firma reconhecida
- 2) — Atestado de vacina (recente) firma reconhecida
- 3) — Atestado médico (oficial) — firma reconhecida
- 4) — Atestado do Diretor (Diretora) do Grupo Escolar, que ateste ter o candidato suficiente preparação primária para poder acompanhar com proveito o Curso — Firma reconhecida.

A mensalidade será de NCr\$ 20,00 (3 meses NCr\$ 60,00).

O Candidato que nos três meses do curso alcançar a média 6,7 (20 pontos) será considerado aprovado para fins de matrícula na 1ª série do Curso Ginásial, válido somente para matrícula no Colégio Catarinense — sem prestação do Exame de Admissão.

Inscrições na Secretaria do Colégio

Das 8 horas às 11 horas.

das 14,30 horas às 17,00 horas.

Florianópolis, 25 de julho de 1968

Ir. José Jadir Hartmann, S.J. — Secretário

Visto: Dr. Egnácio Rohr, S.J. — Diretor

MORAR NO CENTRO... AH! MORAR NO CENTRO



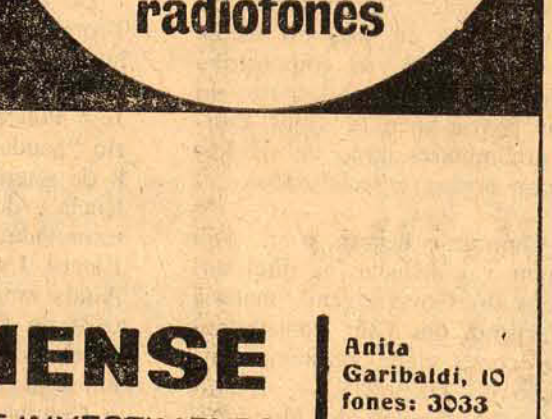
Edifício PRAÇA XV

POSITIVAMENTE, UMA SOLUÇÃO GENIAL!

NÓS PAGAMOS À VISTA POR VOCÊ



COMPRE O QUE QUISER! O SISTEMA DE CRÉDITO AO CONSUMIDOR PAGA À VISTA POR VOCÊ. E PAGUE EM ATÉ 24 MESES DE PRAZO. ESTAMOS À SUAS ORDENS.



CIA. CATARINENSE

DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

AUTORIZAÇÃO 238 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL - CAPITAL E RESERVAS NCr\$ 819.044,83

Anita Garibaldi, 10
fones: 3033
2525 e 3060

O presidente Johnson disse recentemente, ao pedir ao Congresso a continuação da assistência econômica ao mundo necessitado:

"Através de seus programas internacionais, os EUA procuram promover uma comunidade pacífica, na qual todas as nações possam devotar suas energias ao melhoramento da vida de seus cidadãos. Partilhemos com todos os governos, especialmente os das nações em desenvolvimento, a responsabilidade de progredir rumo a esses objetivos".

...A ajuda externa, é claro, não se limita ao desenvolvimento. Há problemas urgentes que nos interessam profundamente — os problemas dos alimentos e da população.

Se quisermos sobreviver à crise população-alimentos, temos de fertilizantes, de novas espécies de sementes, irrigação, pesticidas, planejamento da família, enriquecimento proteico das dietas, melhoria da saúde e da higiene, estradas para conduzir as colheitas para os mercados, melhoria das safras, melhores formas de pesca.

Devemos pensar em termos de educação para os analfabetos, crédito para os ruralistas, e em programas muito maiores de alimentação infantil.

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S/A. — Comércio e Agência
Rua Pedro Demora n° 1466 — Estreito

Jornal paulista diz que União não dá ajuda a Santa Catarina

O Jornal "Diário de São Paulo", em uma de suas recentes edições, publicou a matéria que transcrevemos abaixo, onde faz uma análise da potencialidade catarinense e conclui que o Estado não tem amparo do Governo federal. Eis, na íntegra, a reportagem do jornal paulista:

"Apesar de sua enorme potencialidade econômica, o Estado de Santa Catarina não recebe as devidas atenções das autoridades federais.

O fato de o catarinense ser um povo altamente disciplinado e de o seu governo manter uma rígida política de equilíbrio orçamentário, por estranho que pareça, se constitui em prejuízo para o Estado. É que, diante dessa tranquilidade, estabelecida à custa de enorme sacrifício, o Governo Federal considera-se descompromissado para com esse Estado, não lhe dedicando a assistência financeira e técnica que proporciona, por exemplo, ao Norte e ao Nordeste. Em resultado, a participação de Santa Catarina no Produto Nacional Bruto está em declínio, seguindo um processo que poderá agravar-se ainda mais em decorrência dos consideráveis incentivos fiscais que a administração da República vem concedendo a outras regiões do país. No entanto, os investimentos públicos ou privados, efetuados no Estado, produzem rendimento imediato. A economia estadual reage, com rapidez e excelente proporcionalidade, a quaisquer incentivos.

AÇÃO CONJUGADA

O Governo catarinense tem procurado, na medida de sua capacidade, compensar o descaso federal. Os programas assistenciais, técnicos e financeiros, e os investimentos em obras de infraestrutura absorvem a maior parcela dos recursos públicos. Basta dizer que, em 1967, as despesas de capital, efetuadas pelo Tesouro do Estado, elevaram-se a 34% da receita arrecadada. No orçamento de 1968, as despesas de capital estão previstas em 46% do total, enquanto as despesas com pessoal não chegam a 30%, fato dificilmente igualável entre as Unidades federativas brasileiras.

Por outro lado e ainda com a finalidade de chamar a atenção do Governo Federal para a situação de Santa Catarina, o governo estadual, através de sua Secretaria de Planejamento, contratou os serviços da Asplan, de São Paulo, para a efetivação de uma análise da indústria de Santa Catarina e de suas perspectivas, com vistas à criação de novos instrumentos de incentivos fiscais, que possibilitem a expansão dos atuais e a criação de novos empreendimentos. Em função desse estudo e da experiência dos próprios órgãos de planejamento catarinenses, está sendo programado um plano de incentivos à industrialização.

VANTAGENS FISCAIS

Pela nova legislação tributária brasileira, os estímulos fiscais, quando adquiridos a forma de subvenção ou subsídio, não mais podem ser concedidos individual e isoladamente pelos Estados. Para contornar essa situação uma vez que Santa Catarina não foi contemplada pelos favores fiscais federais atribuídos com caráter regional específico, o Governador Ivo Silveira enviou à Assembleia Estadual um projeto de lei que dispõe sobre o estabelecimento de zonas de desenvolvimento prioritário do Estado e cria regime de incentivos

De acordo com esse projeto de lei, pretende o Governo estruturar um sistema em que o Estado não se limite apenas a receber com agrado a implantação de iniciativas empresariais, mas lhes ofereça os incentivos de êxito. Assim é que serão estabelecidas, no território catarinense, as zonas prioritárias para a instalação de novos empreendimentos que contarão com o amparo do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (FUNDESC). Esta entidade disporá de recursos formados principalmente com a dotação inicial de 10 milhões de cruzeiros novos, a ser feita pelo Tesouro, e, depois, também, com o correspondente ao recolhimento, em conta especial, de 10% do Imposto de Circulação de Mercadorias devido pelas empresas que pretendam submeter plano de expansão ou diversificação ao FUNDESC.

AS APLICAÇÕES DO FUNDESC

Os recursos do FUNDESC serão utilizados para os seguintes objetivos:

a) — Financiamento de capital fixo e de giro de empreendimentos que visem ao desenvolvimento econômico e social do Estado, atendidas as peculiaridades de suas áreas economicamente menos evoluídas.

b) — Aquisição de ações e debêntures de empresas que contribuam para a aceleração do processo de desenvolvimento econômico do Estado.

c) — Doações, financiamentos normais e financiamentos a título de "fundo perdido" de pesquisas tecnológicas, em convenios com entidades públicas e privadas ou sob contrato.

d) — Estudos e projetos vinculados ao desenvolvimento econômico e social do Estado.

ATRAÇÃO DE EMPRESARIOS DE FORA

O programa governamental catarinense não se destina apenas a incentivar novas iniciativas dos empresários locais, mas também atrair investidores de outros Estados e do Exterior. Mas há uma vantagem especial para o industrial do próprio Estado: este poderá destacar 10% do ICM devido ao Tesouro, para uma conta especial do FUNDESC, habilitando-se, depois, à sua utilização para financiamento de novo empreendimento industrial, em áreas ou setores prioritários, bem como no financiamento do capital de giro da empresa já em funcionamento. Com esse dispositivo, tem-se em vista, também, associar em novos empreendimentos investidores catarinenses e de outras regiões. A filosofia é somar recursos para o aproveitamento da potencialidade econômica estadual.

ATIVIDADES ESPECÍFICAS

Além da criação da Caixa Econômica Estadual, que seria o instituto hábil para captar as pequenas e médias poupanças para aplicá-las em empreendimentos reprodutivos, o Governo de Santa Catarina está dedicando atenção especial a algumas atividades específicas. É o caso da indústria da pesca e da indústria do turismo.

Indústria da Pesca — Santa Catarina possui um dos litorais mais piscosos do Brasil. Por isso o Estado tem boa tradição pesqueira, embora as atividades ainda se desenvolvam, em grande parte, ao nível artesanal. Ou melhor: embora haja uma razoável técnica, aprimorada bastante pelo Centro de Pesquisa da Pesca, a man-

são média das empresas é de artesanato. É um artesanato eficiente — graças ao sistema de financiamento oficial para modernização de equipamentos — mas sem as características empresariais de vulto que devem, modernamente, caracterizar a indústria da pesca.

De qualquer forma, o Estado exhibe boas pré-condições à implantação de uma verdadeira indústria pesqueira. E é com a finalidade de aproveitar essa estrutura que o governador Ivo Silveira criou o Grupo Executivo de Desenvolvimento da Pesca, que se incumbirá de favorecer, mediante assistência técnica e financeira e outras facilidades, o incremento da pesca no Estado, aproveitando com maior eficiência os incentivos e as condições criadas pela SUDEPE, no âmbito nacional. Isso significa que o Governo está se preparando para orientar adequadamente os interesses em aproveitar as vantagens fiscais da SUDEPE, em território catarinense.

Turismo: Identica iniciativa foi tomada quanto à indústria turística. Os incentivos fiscais, proporcionados pelo Governo Federal ao desenvolvimento dessa atividade. E Santa Catarina, pela tipicidade geográfica e humana, pode ser ponto de atração para quem deseja permanecer, por algum tempo, em ambiente muito próximo do europeu.

MATERIAS-PRIMAS

A potencialidade catarinense, em termos de matéria-prima, é ampla. Mas, como tradição, as atividades industriais se desenvolvem no âmbito dos produtos alimentícios, aproveitamento florestal e mineral. Há grandes empreendimentos em curso no âmbito de celulose e papel. Somente a "Klabini" está instalando em Lajes, com um investimento da ordem de 30 milhões de dólares, a maior fábrica de papel da América Latina. A Olinkraft e a Rigesa, estrangeiras, também estão ampliando suas indústrias. Quanto ao carvão, o governo do Estado, e o Plano Nacional do Carvão, associados, pretendem criar um grande parque carboquímico. Os estudos preliminares, já realizados por empresas especializadas europeias e norte-americanas, indicam que produtos químicos valiosos poderão ser obtidos do carvão catarinense, possibilitando ao Estado o recebimento de novas grandes indústrias para aproveitamento desses produtos.

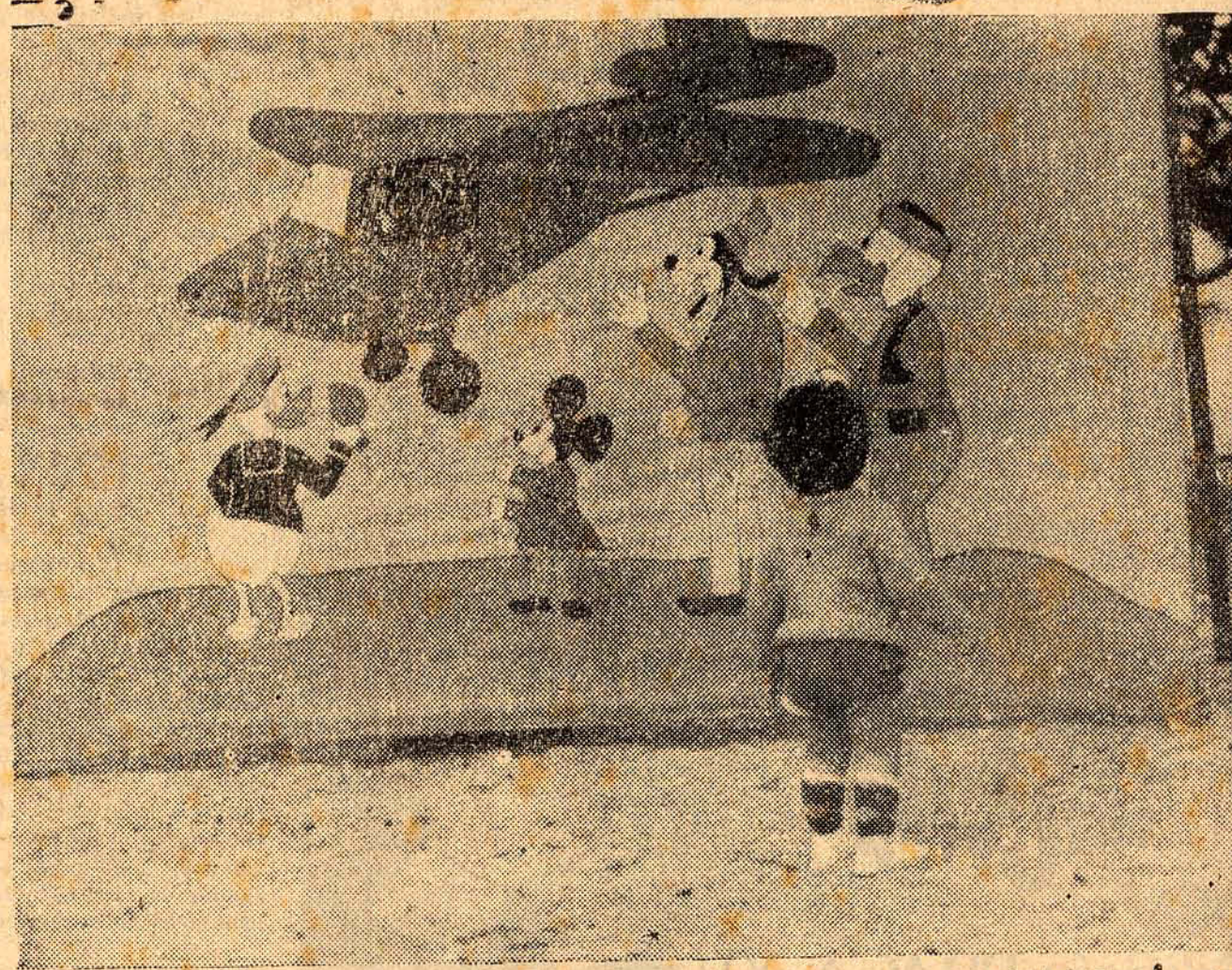
ENERGIA ELÉTRICA

Elemento que favorece a industrialização de Santa Catarina é a sua disponibilidade de energia elétrica, que é superior à demanda estadual. Atualmente, o excedente é fornecido a outros Estados, em particular ao Paraná. Apesar disso, continua desenvolvendo normalmente seu programa de novas usinas hidrelétricas e dispõe de condições propícias para, qualquer momento, instalar outras unidades geradoras termelétricas.

Para evidenciar o que existe quanto à energia elétrica, basta este fato: somente em 1967, foram instalados, no Estado, com recursos próprios, 1967 quilômetros de linhas e redes de distribuição, que ampliaram consideravelmente a área que pode dispor desse elemento básico a qualquer atividade econômica.

O Estado de Santa Catarina apresenta condições propícias a uma grande industrialização. Suas condições especiais podem superar, do ponto-de-vista do interesse empresarial, as vantagens fiscais de que gozam outras regiões do país."

O mundo da fantasia



Pato Donald, Mickey, Pateta e Pardal. Além destes, Disney criou mais uma centena de personagens que habitam um alegre mundo que o menino começa a vislumbrar.

Cidade ganha novo mercado na Trindade

A Prefeitura Municipal vai construir mais um mercado público de bairro, na Trindade, cujo contrato será assinado amanhã pelo Prefeito Acácio Santiago e pela firma Comasa, contratada para a execução da obra. De outra parte, já foram iniciadas as obras de construção do mercado de Capoeiras, cuja conclusão está prevista para fins de novembro. Terá uma área de 380 m², dotado de todas as condições de atendimento. O sr. Acácio Santiago esteve na tarde de ontem inspecionando a construção do mercado de Capoeiras e foi informado pelos construtores que a obra será entregue no prazo previsto.

Dib vai ao Sul para falar sobre turismo

A convite da Associação Comercial e Industrial de Tubarão, o sr. Dib Cherem, Secretário da Casa Civil, participará amanhã de um debate sobre o tema "Turismo no Bairro da Guarda", promovido pelas classes produtoras daquela cidade. Investidores sulinos pretendem transformar o Bairro da Guarda, que dista 12 kms. de Tubarão, em ponto turístico, com aproveitamento das suas fontes hidrominerais. A exequibilidade ou não da medida — entendem os empresários — dependerá em grande parte do apoio governamental, cujos estudos preliminares terão de ser feitos por órgãos especializados.

Durante o debate, o sr. Dib Cherem vai delinear as diretrizes básicas do Governo em matéria de turismo, que se consubstanciam, como etapa primeira, na criação do DEATUR — Departamento Autônomo do Desenvolvimento do Turismo.

Mamf prepara realização de colóquio

O sr. Carlos Humberto Corrêa, diretor do Museu de Arte Moderna desta Capital, dará entrevista coletiva à imprensa às 10,30 horas do próximo sábado, quando anunciará oficialmente a realização em Florianópolis do III Colóquio de Diretores de Museus de Arte e da I Exposição Nacional de Artes Plásticas, da AMAB.

Fontes daquele Museu informaram que os duas promoções serão realizadas no próximo mês de setembro, com a presença de dirigentes de museus de vários Estados. Durante a entrevista o sr. Carlos Humberto Corrêa deverá anunciar outras promoções do MAMF.

TAC lança programação até setembro

A peça "Os inimigos não mandam flores", de Pedro Bloch, será apresentada às 21 horas de sexta-feira no Teatro Alvaro de Carvalho, sob a interpretação de Geny Borges e Henrique Dingee. No dia 9, uma outra peça de Pedro Bloch, "As mãos de Eurídice", interpretada por Adélio Costa, numa promoção do Departamento de Cultura do Estado.

De outra parte, o diretor do Teatro, sr. Luís Alves da Silva, informou que nos dias 23, 24 e 25 do corrente será encenada por José Policena a peça de sua autoria "Saudades de Você" e de 5 a 8 de setembro "Boa Tarde, Excelência", de Sérgio Jockmann, interpretada por Zé Luiz Pinho, Lútero Luis e Aparecida Baxter. Ainda em setembro o Teatro Alvaro de Carvalho e o Departamento de Cultura promoverão um espetáculo de "ballet", com a Companhia Brasileira de Ballet da Guanabara.

Instituto tem verba de NCr\$ 8 mil

O Diretor do Instituto Estadual de Educação, professor Dimas Rosa, regressou do Rio, onde, em contato com a Diretoria de Ensino Secundário do Ministério da Educação, conseguiu a liberação da verba de NCr\$ 8.000,00, destinada à aquisição do restante

do equipamento necessário ao funcionamento do Ginásio Orientado para o Trabalho. Falando a O ESTADO, o professor Dimas Rosa informou que com a liberação da verba entrarão imediatamente em funcionamento as instalações destinadas ao Ginásio que estava sem poder operar por falta de equipamentos.

Danton Jobim faz elogios à Universidade

O jornalista Danton Jobim, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, antes de retornar à Guanabara esteve em visita à redação de O ESTADO, sendo recebido pela direção e gerência deste Jornal.

O sr. Danton Jobim também visitou a Universidade Federal de Santa Catarina e, instado a se manifestar sobre a UFSC, declarou que "a mais agradável surpresa que tive em Florianópolis foi a notável obra universitária que aqui está sendo realizada. Obra feita com amor, espírito de sacrifício e alta competência". afirmou ainda que "infelizmente não pude visitar todos os estabelecimentos e departamentos da universidade. O que vi, porém, como concepção e organização enche-me de orgulho como brasileiro e como professor". O presidente da ABI disse ainda que "todos sabem imprimir à sua vida um sentido de missão, abraçados na fé no futuro da UFSC".